



4

Os Sacramentos

3^a etapa do catecumenado

Apresentação

Caros catequistas e catecúmenos!

A Comissão Arquidiocesana da Catequese apresenta-vos o Catecismo nº 4, para o 3º Ano do Catecumenado, intitulado «**Os Sacramentos**».

Este catecismo busca introduzir os catecúmenos no conhecimento e na vivência dos sacramentos, estes sinais simples mas muito significativos através dos quais Jesus continua presente no meio do seu povo. Um grande santo chamado São Leão Magno dizia que: «O que no nosso Salvador era visível, passou para os seus sacramentos». Assim, aqueles gestos de Jesus durante a sua vida terrena: perdoar, abençoar, alimentar, etc..., continuam hoje por meio dos 7 sacramentos: baptismo, confirmação, eucaristia, confissão, unção dos doentes, ordem e matrimónio. Por meio deles, o Senhor torna-nos novas criaturas, já não escravas do pecado mas filhos de Deus e introduz-nos na nova família, que é a Igreja (baptismo); fortifica-nos com os seus dons para vivermos a nossa vocação cristã e torna-nos capazes de ser suas testemunhas no mundo (confirmação); alimenta a nossa alma, une-nos intimamente a Deus, capacita-nos a partilhar o que temos e somos e a dar a vida pelos outros (eucaristia); perdoa os nossos pecados (confissão); dá-nos forças no momento da doença (unção dos doentes); abençoa os noivos e constitui-os em família cristã (matrimónio); e constitui guias para o seu povo: bispos, padres e diáconos (ordem). Alguns destes recebem-se apenas uma vez: o baptismo, a confirmação ou crisma e a ordem. Isto quer dizer que não podem repetir-se.

Portanto, como podemos notar, por meio destes sinais Jesus caminha connosco, continua a nos salvar, a nos dar vida.

Por meio deste itinerário, desejamos que tanto os catecúmenos, como os catequistas e toda a comunidade cristã se tornem conscientes da importância fundamental que os sacramentos têm na vida de cada cristão, e se unam cada vez mais a Cristo que veio ao mundo e que nos deixou os sacramentos "para que tenhamos vida e vida em abundância" (cf. João 10,10).

A Metodologia

Este catecismo fala dos sacramentos sempre a partir de uma passagem bíblica. Cada passagem deve ser lida, meditada e bem compreendida pelo catequista antes de ser explicada aos catecúmenos. De facto, a fé transmite-se mais pelo testemunho convencido do catequista do que pelas perguntas e respostas decoradas.

O encontro com os catecúmenos segue a metodologia habitual da nossa Diocese. Nós acrescentamos algumas notas para que o animador do encontro possa entender melhor os textos.

Para aprofundar a catequese sobre os sacramentos, eis alguns catecismos, presentes na nossa Diocese e que podemos ter acesso:

- A Caminhada da Fé, volumes 3 e 4.
- Eu Creio: Pequeno Catecismo Católico.
- O Pão da Vida: catecismo e orações.

Os Catecismos para o caminho do catecumenado são:

- 1. Venham**
(Pré-catecumenado)
- 2. Israel, povo escolhido para nos dar o Libertador**
(1º ano de catecumenado)
- 3. Jesus, Homem livre, Tu vens libertar-nos**
(2º ano de catecumenado)
- 4. Os sacramentos: Jesus permanece presente no meio do seu povo**
(3º ano de catecumenado)
- 5. O cristão no seu ambiente: uma lâmpada que brilha**
(ano do baptismo)

Como realizar o encontro de catequese

A1. - O catequista tem de ser o primeiro a chegar ao lugar da catequese. Prime por uma apresentação sempre limpa e cuidada.

B2. - Receba todos, um por um.

Cumprimente-os e fale com todos:

Um bom acolhimento enche de alegria o coração dos catecúmenos!

C3. - Faça a chamada antes de começar. Fale alto. Comece com uma breve oração ou um cântico.

D4. - Faça perguntas sobre a lição anterior. Como?

Mostrando a imagem da lição anterior, pergunte:

- Qual foi o tema da semana passada?

- Que Palavra memorizámos?

Faça as perguntas da sessão nº 3: "**COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA**" (da semana anterior) para avaliar de que os catecúmenos se lembram.

E5. - Em seguida, começa com o ponto nº 1 da nova lição: "**PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS**".

F6. - Vá, depois, para o nº 2. "**OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS**".

Conhece bem o texto? Diga-o de cor, devagar e alto, sem olhar para o livro.

Mostre a imagem do livro que acompanha a lição.

Faça perguntas sobre a imagem. Explique a imagem.

G7. - Peça para duas ou três pessoas contarem o que acabaram de ouvir.

Não pergunte sempre aos mesmos.

H8. - Em modo retrospectivo de avaliação pergunte se a Palavra de Deus, for bem entendida para despertar o coração e a inteligência de cada um.

Estas perguntas (nº 3. **COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA**) ajudam as pessoas a abrirem-se a Deus e à sua luz.

I9. - Explique a Palavra seguindo as sugestões que encontra no fim da pagina em "**NOTAS PARA O ANIMADOR**"

L10. - Faça perguntas sobre o que acabou de explicar. Se as pessoas respondem bem, elas entenderam. Se elas não responderem, volte a explicar novamente.

M11. - Diga ou faça encontrar a palavra importante a lembrar. Este é o nº 4. "**GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS**". Todos devem saber dizer de cor a Palavra.

N12. - Conduza os catecúmenos a descobrir o que têm que se fazer para viver a Palavra. Este é o nº 5 (**VIVAMOS ESTA PALAVRA**).

O13. - Para terminar, anime a oração (nº 6 - "**OREMOS**") de modo a que o grupo dos catecúmenos reze com a Palavra ouvida.

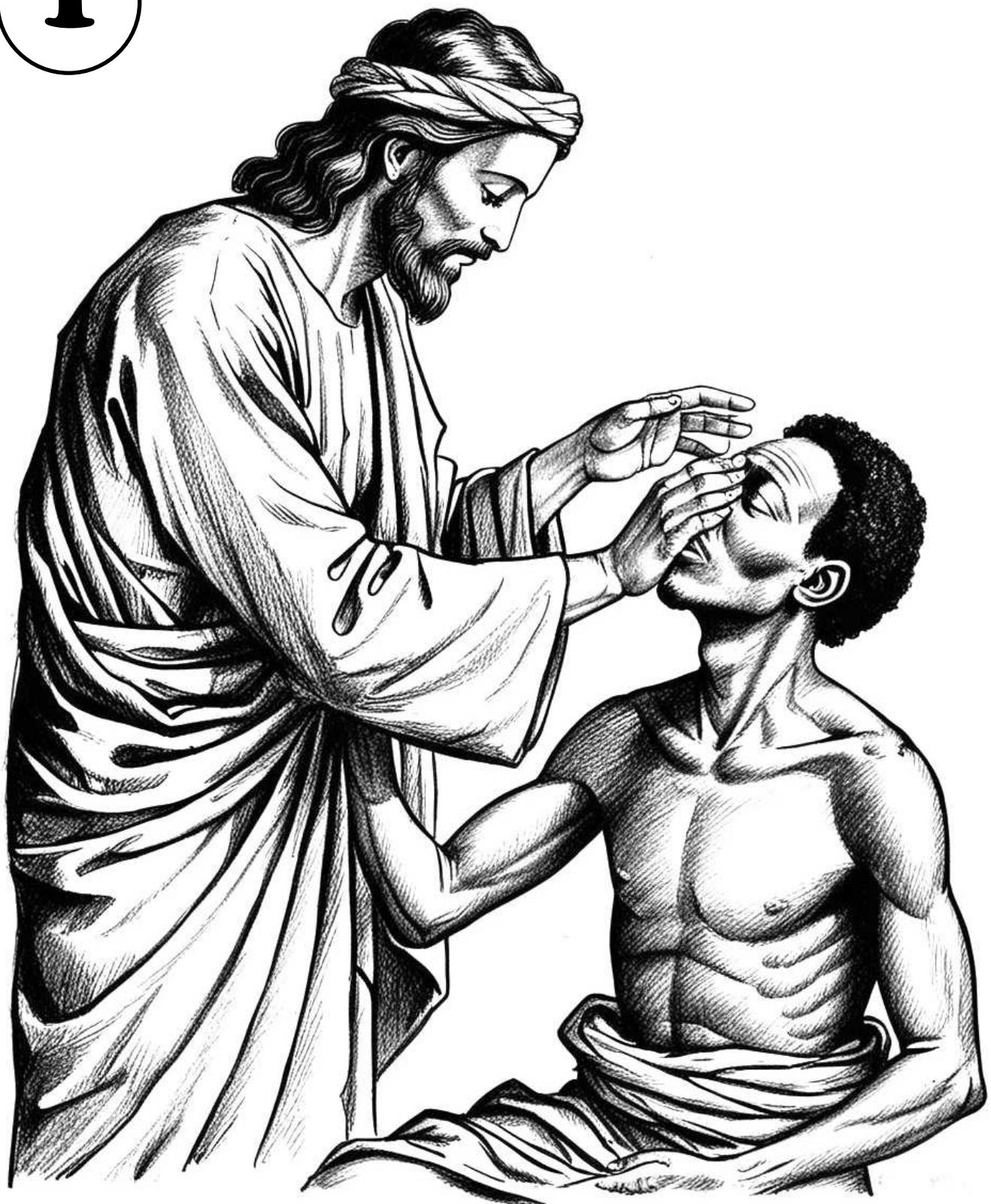
P14. - Você pode encerrar o encontro com um canto (*sugestão*)..

ÍNDICE GERAL

OS SACRAMENTOS

Apresentação	3
Como realizar o encontro de catequese	4
1. Os Sacramentos	6
2. A Igreja Sacramento de Salvação	8
O Batismo	
3. O Baptismo, Uma aliança que Renova...	10
4. Tomámo-nos filhos bem-amados de Deus	12
5. Entramos na Família de Deus: a Igreja	14
6. A Passagem da escravidão para a liberdade	16
O Sacramento da Confirmação	
7. O Sacramento da Confirmação: O Espírito de Deus	18
8. O Espírito de Deus nos confirma	20
9. O Espírito de Deus nos confirma através do Sacramento	22
O Sacramento da Eucaristia:	
10 O Sacramento da Eucaristia: Pão da vida	24
11. Comunhão, Refeição, Partilha	26
12. O Sacramento da Nova Aliança	28
13. Acção de Graça	30
O Sacramento do Perdão:	
14. O Sacramento do Perdão: Jesus mostra-nos os nossos pecados	32
15. Jesus fala-nos do Perdão de Deus.	34
16. Uma comunidade que Perdoa.	36
Unção dos Doentes:	
17. Unção dos Doentes: O Cristão vive a doença com Jesus	38
O Matrimónio:	
18. O Matrimónio: Deus abençoa e protege o Matrimónio	40
19. Jesus mostra a beleza e a grandeza do matrimónio.	42
O Sacramento da Ordem	
20. O Sacramento da Ordem	44
Tabela dos Sacramentos	46
Orações Diárias	47

1



**Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva,
ungiu-lhe os olhos com a lama e disse-lhe:
«Vai, lava-te na piscina de Siloé»**

1. OS SACRAMENTOS

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS.

- Na tradição, através de que sinais se marcam os momentos importantes da nossa vida: nascimento, idade adulta, perdão, casamento doença, luto?
- Na tradição que sinais mostram a presença de Deus?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 9,1-3. 6-7

¹ Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ² Os seus discípulos perguntaram-lhe, então: «Rabi, quem foi que pecou para este homem ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?»

³ Jesus respondeu: «Nem pecou ele, nem os seus pais, mas isto aconteceu para nele se manifestarem as obras de Deus. ⁶ Dito isto, cuspiu no chão, fez lama com a saliva, ungiu-lhe os olhos com a lama ⁷ e disse-lhe: «Vai, lava-te na piscina de Siloé» - que quer dizer Enviado. Ele foi, lavou-se e regressou a ver.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Segundo os discípulos, porque é que o homem é cego?
- O que é que Jesus disse aos discípulos?
- O que é que Jesus faz ao cego?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva,
ungiu-lhe os olhos com a lama e disse-lhe:
«Vai, lava-te na piscina de Siloé»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Os sacramentos são os sinais feitos com gestos que vemos e palavras que entendemos e que nos dão a vida de Deus. Como nos preparamos para receber os sacramentos?

Nós recebemos os sacramentos: somos nós conscientes de fazer parte de uma comunidade cristã?

6. OREMOS

Deus nosso Pai, tu nos mostraste o teu Amor dando-nos a tua Vida em Jesus.

Ele deu-nos os teus sacramentos que nos ajudam a viver como teus filhos e como irmãos entre nós.

Faz que sejamos capazes de bem receber os teus dons. Assim darão muitos frutos na nossa vida de cada dia. Ámen.

Nb. Conferir em anexo, a Tabela dos Sacramentos no final do livro.

Notas para o animador

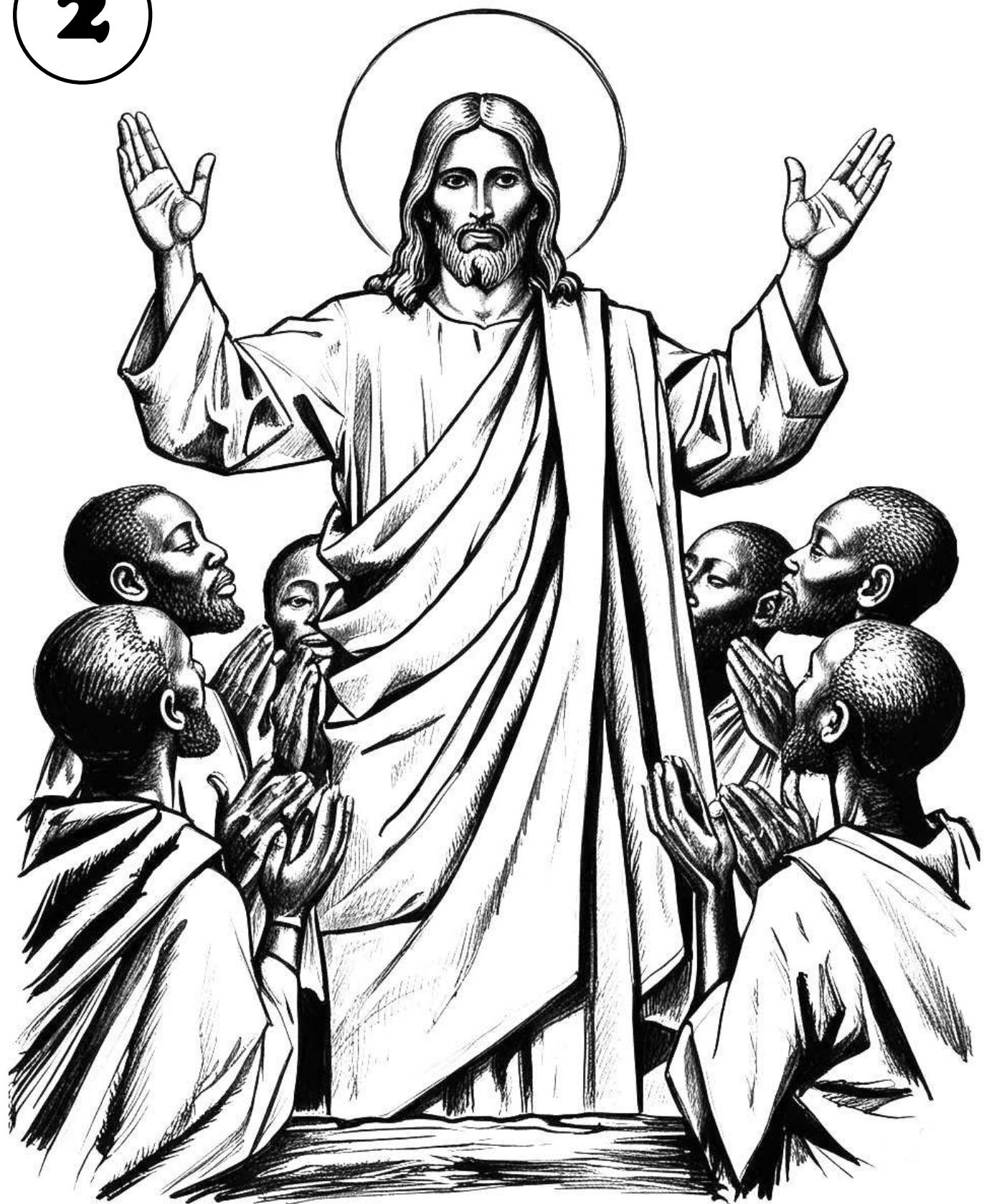
Os discípulos pensam que a doença vem do pecado. Mas Jesus não aceita isso: a doença não é uma punição, um castigo. Jesus ultrapassa a tradição e a lei. Ele ensina-nos a olhar Deus de uma maneira nova. Deus é presente e actua conforme a vida dos homens e das mulheres tal como são.

Para curar o cego, Jesus podia ter pronunciado uma palavra, mas ele prefere fazer um sinal visível. Ele toma a saliva e a poeira da rua, faz o barro e coloca nos olhos do cego dizendo-lhe para se ir lavar na piscina. Neste gesto de Jesus notamos:

- Um sinal bem visível: a saliva e a poeira
- Uma acção: colocar o barro nos olhos
- Palavras: « Vai lavar-te... »
- E o resultado desta acção: a cura

Nos sacramentos da Igreja temos esses elementos que mostram a acção de Deus em nós.

2



**«Assim como o Pai me enviou,
também Eu vos envio a vós»**

2. A IGREJA, SACRAMENTO DA SALVAÇÃO

Revisão da lição anterior

1. PREPARAMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Quando os pais morrem, os filhos continuam a lembrar o que eles diziam e faziam. Mas com o tempo, a memória desaparece e ficam esquecidos.

Será que o mesmo aconteceu para com Jesus depois da sua morte? Por que?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 20,19-21

¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» ²⁰ Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. ²¹ E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Jesus ficou no túmulo depois da sua morte?
- O que é que Jesus dá aos seus discípulos?
- O que é que Jesus diz aos seus discípulos?
- Quem enviou Jesus?
- Quem é que Jesus envia?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Assim como o Pai me enviou,
também Eu vos envio a vós»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Jesus envia-nos hoje; Ele nos dá a paz. Como é que entendemos isto? Somos chamados a ser sinais de Jesus no mundo. O que devemos fazer para cumprir esta missão?

6. - OREMOS

Tu, Jesus, tu não tens mãos, Tu tens somente as nossas mãos.

Tu, Jesus, tu não tens pés, Tu tens somente os nossos pés.

Tu, Jesus, tu não tens meios, Tu tens somente a nossa ajuda para conduzir os homens a Ti.

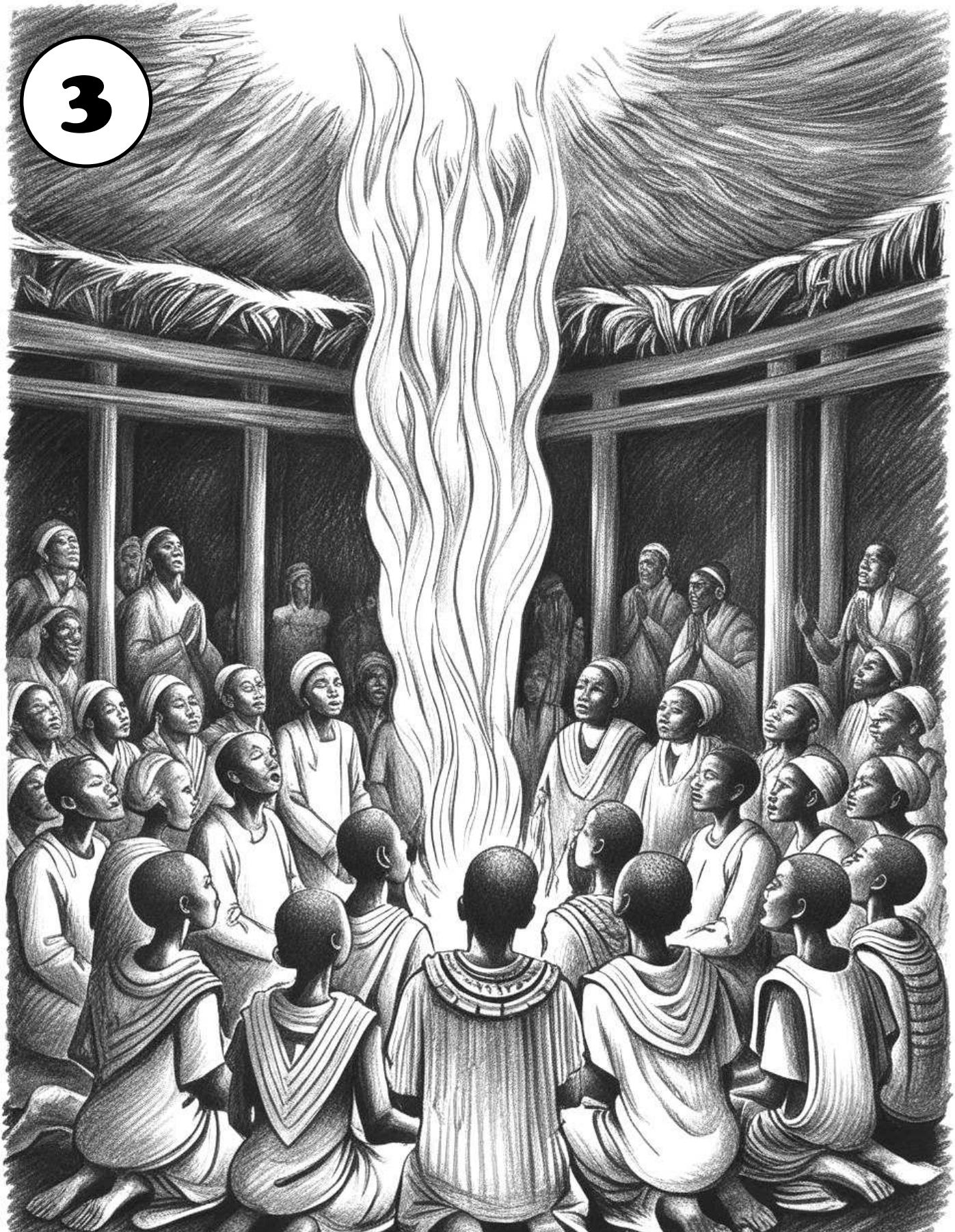
Nós somos a última mensagem de Deus escrita com palavras e actos concretos...

Notas para o animador

Jesus foi enviado pelo Pai: ninguém jamais viu Deus, salvo o seu Filho. Jesus mostra-nos a cara de Deus. (João 14,8-9) Jesus é exatamente como o Pai. Ele é a sua imagem, seu sacramento.

A comunidade cristã é enviada para anunciar Jesus e viver como Ele. Portanto, a comunidade cristã é o sacramento de Jesus.

3



**Dar-vos-ei um coração novo
e introduzirei em vós um espírito novo:
arrancarei do vosso peito o coração de pedra
e vos darei um coração de carne**

3. O BAPTISMO

Uma aliança que renova a pessoa

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Na sua tradição, com que sinais se faz uma aliança ou o contrato?

2. OUÇAMOS PALAVRA DE DEUS

Ezequiel 36, 24-28

²⁴ Eu vos retirarei de entre as nações, recolher-vos-ei de todos os países e vos reconduzirei à vossa terra. ²⁵ Derramarei sobre vós uma água pura e sereis purificados; Eu vos purificarei de todas as manchas e de todos os pecados. ²⁶ Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo: arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne, ²⁷ Dentro de vós porei o meu espírito, fazendo com que sigais as minhas leis e obe-deçais e pratiqueis os meus preceitos.

²⁸ Habitareis no país que der a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus,

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Neste texto o que é que Deus faz para o seu povo?
- O que é que vai derramar sobre o seu povo?
- De que é que vai nos purificar?
- Quais são os dois dons que Deus nos dá?
- O que quer dizer 'coração de pedra e coração de carne'?
- Qual é a maneira de viver como membro do povo de Deus?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Dar-vos-ei um coração novo
e introduzirei em vós um espírito novo:
arrancarei do vosso peito o coração de pedra
e vos darei um coração de carne*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Procuremos ver quais são os nossos ídolos hoje! Quais são os frutos de um coração de pedra? E os frutos de um coração de carne?

Como está o nosso coração neste momento?

6. OREMOS

Dá-nos, Senhor, um coração novo!

Coloca em nós, Senhor, um Espírito novo!

Que a água do baptismo não escorra em vão mas que a nossa vida dê frutos novos.

Que a Igreja mostre ao mundo, com coragem, a sua vontade de paz e de justiça, a fim de que todas as pessoas se deixem guiar pelo Teu Espírito de Amor!

Notas para o animador

Os ídolos são coisas que tu colocas em primeiro lugar na tua vida (dinheiro, bebida, poder, aparência...) e nas quais pões a tua confiança em vez de colocá-la em Deus.

Ter um coração de pedra significa estar fechado e duro para com Deus e os outros.

Ter um coração de carne significa estar aberto e disposto para com Deus e os outros.

Na Bíblia encontramos 4 alianças entre Deus e os homens:

-Noé com o sinal do Arco-Íris;

- Abrão com o sinal da circuncisão;

-Moisés com o sinal da Lei;

-Jeremias e Ezequiel com a promessa de um coração novo, cheio de Espírito.

Esta promessa cumpre-se em Jesus.

Outras passagens úteis: Jesus e Nicodemos (João 3,1-21)

4



**E do céu veio uma voz:
«Tu és o meu Filho muito amado,
em Ti pus todo o meu agrado»**

4. TORNAMO-NOS FILHOS BEM-AMADOS DE DEUS

Revisão da lição anterior

1. PREPARAMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Como podemos reconhecer que tal criança pertence a tal família?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Marcos 1,9-12

⁹ Por aqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no Jordão.

¹⁰ Quando saía da água, viu serem rasgados os céus e o Espírito descer sobre Ele como uma pomba. ¹¹ E do céu veio uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado.»

¹² Em seguida, o Espírito impeliu-o para o deserto. ¹³ E ficou no deserto quarenta dias. Era tentado por Satanás, estava entre as feras e os anjos serviam-no.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O que faz Jesus ao chegar em Nazaré?
- Saindo da água o que se passou com Jesus?
- O que faz o Espírito Santo?
- O que diz a voz do céu?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*E do céu veio uma voz:
«Tu és o meu Filho muito amado,
em Ti pus todo o meu agrado»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Como é que se pode ver o Espírito que desceu em ti com o Baptismo?
Como vive aquele/a que se tornou filho/a de Deus?

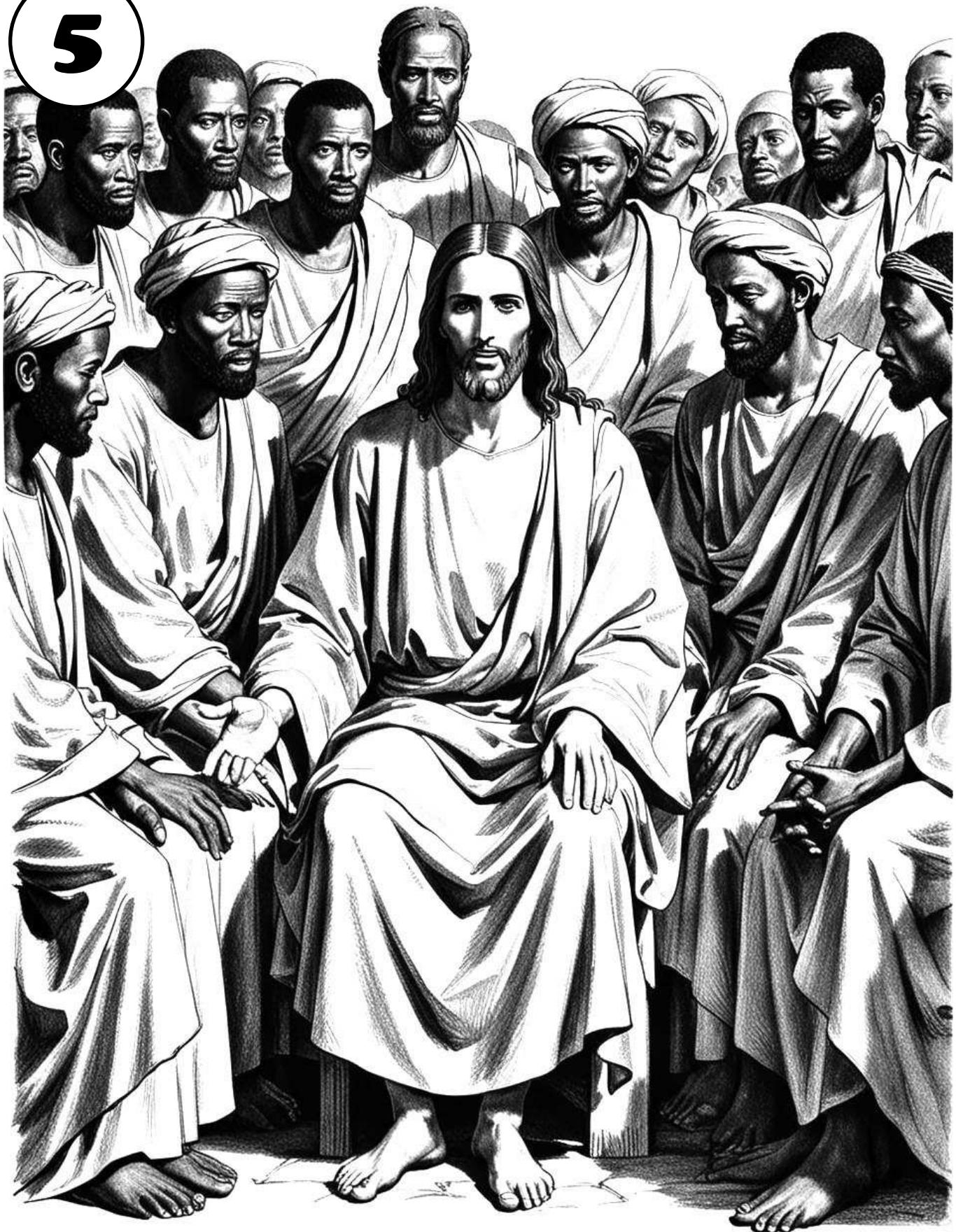
6. OREMOS

A ORAÇÃO dos filhos de Deus é o PAI NOSSO.

Notas para o animador

- Com o sinal do Espírito Santo que pousou sobre Jesus e a voz de Deus Pai, o Baptismo no Jordão mostra claramente que Jesus é o Filho de Deus.
- Com o sinal da água e o dom do Espírito Santo, o nosso Baptismo na Igreja significa sem dúvida que somos filhos de Deus.
- Ser filho de Deus é viver de uma maneira nova. Como uma criança respeita, ama, obedece, suplica e agradece ao seu pai, assim faz o cristão para com Deus, Pai.
- Outras passagens úteis: 1João 2,29-3,10

5



Jesus disse:
**«Aquele que fizer a vontade de Deus,
esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe»**

5. ENTRAMOS NA FAMÍLIA DE DEUS: A IGREJA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

O que é que desejo receber da minha família?

O que é que devo dar à minha família?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Marcos 3,31-35

³¹ Nisto chegam sua mãe e seus irmãos que, ficando do lado de fora, o mandam chamar. ³² A multidão estava sentada em volta dele, quando lhe disseram: «Estão lá fora a tua mãe e os teus irmãos que te procuram.» ³³ Ele respondeu: «Quem são minha mãe e meus irmãos?» ³⁴ E, percorrendo com o olhar os que estavam sentados à volta dele, disse: «Aí estão minha mãe e meus irmãos.» ³⁵ Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Quem é que quer ver Jesus?
- Quem é que está com Jesus naquele momento e o que é que fazem?
- O que faz Jesus antes de responder?
- Quem é que faz parte da família de Jesus?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Jesus disse: «Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Porque é que queres entrar na Igreja, na família dos cristãos?

O que é que desejas receber dos teus irmãos e irmãs em Cristo?

O que é que podem receber de ti?

6. OREMOS

Bendito é aquele que está no caminho de Deus, e nunca o deixa!

Bendito aquele que guarda a Palavra de Deus, e que procura Deus com todas as suas forças!

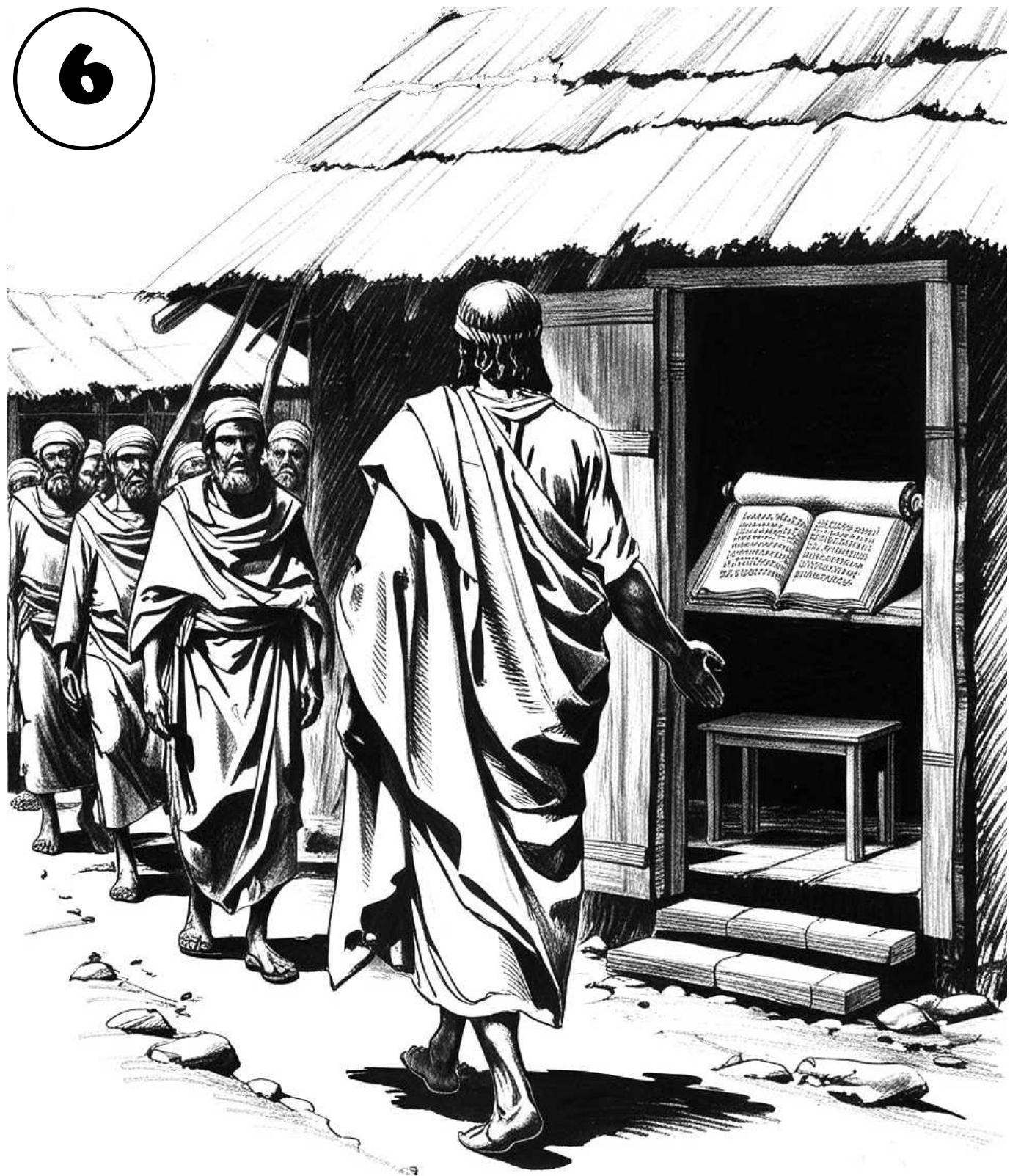
Penso sempre na Tua promessa, Senhor, a fim de não Te trair jamais.

Louvor a Ti ó Deus, ensina-me a tua vontade.

A minha alegria é de fazer o que Te agrada, não esqueço a Tua Palavra. (Salmo 119)

Notas para o animador

- Outras passagens úteis: Actos 2, 42-47. 4,32.34-35
- O Baptismo chama-nos a formar uma comunidade cristã viva como a comunidade de Jerusalém:
 - participemos na Eucaristia, nas orações comunitárias, nas catequeses...
 - participemos nas actividades da comunidade: reuniões, machambas comunitárias...
 - dêmos o dízimo, milho...
 - partilhemos o pouco que tivermos.



**Jesus pôs-se a dizer aos judeus
que nele tinham acreditado:
«Se permanecerdes fiéis à minha mensagem,
sereis verdadeiramente meus discípulos,
conheceréis a verdade
e a verdade vos tornará livres»**

6. A PASSAGEM DA ESCRAVIDÃO PARA A LIBERDADE

Revisão da lição anterior

1. PREPARAMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Existem ainda hoje escravos?

O que significa 'ser escravo'?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 8,31-36

³¹ Então, Jesus pôs-se a dizer aos judeus que nele tinham acreditado: «Se permanecerdes fiéis à minha mensagem, sereis verdadeiramente meus discípulos, ³² conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres.» ³³ Replicaram-lhe: «Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém! Como é que Tu dizes: 'Sereis livres'?»

³⁴ Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: todo aquele que comete o pecado é servo do pecado, ³⁵ e o servo não fica na família para sempre; o filho é que fica para sempre. ³⁶ Pois bem, se o Filho vos libertar, sereis realmente livres.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Quem é um verdadeiro discípulo de Jesus?
- Segundo Jesus, o que é que nos torna escravos?
- O que é que nos torna livres?
- Na família que diferença existe entre o escravo e o filho?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Jesus pôs-se a dizer aos judeus que nele tinham acreditado:

*«Se permanecerdes fiéis à minha mensagem,
sereis verdadeiramente meus discípulos,
conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

O baptismo liberta-nos do pecado.

Vivemos ainda como escravos? Em que?

Como é que podemos ver que somos pessoas livre?

6. OREMOS

Jesus ressuscitado, livra-nos!

Tem piedade dos nossos irmãos que vivem na miséria.

Tem piedade dos nossos irmãos escravos de outros.

Tem piedade dos nossos irmãos prisioneiros do pecado.

Notas para o animador

Alguns textos úteis:

Gálatas 4,4 -7. 5,1

João 4; João 9; João 11

Romanos 6,1-11

7



**«Ora vós não estais sob o domínio da carne,
mas sob o domínio do Espírito,
pressupondo que o Espírito de Deus
habita em vós»**

7. O SACRAMENTO DA CONFIRMACÃO

O Espírito de Deus

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Às vezes ouvimos que tal pessoa tem um espírito mau. Como é que se reconhece? Existe um espírito bom? Como é que se pode reconhecer esse tal espírito?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Romanos 8, 5-6.9.14

⁵ Os que vivem de acordo com a carne aspiram às coisas da carne; mas os que vivem de acordo com o Espírito aspiram às coisas do Espírito. ⁶ De facto, a carne aspira ao que conduz à morte; mas o Espírito aspira ao que dá vida e paz.

⁹ Ora vós não estais sob o domínio da carne, mas sob o domínio do Espírito, pressupondo que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não lhe pertence.

¹⁴ De facto, todos os que se deixam guiar pelo Espírito, esses é que são filhos de Deus.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Segundo Paulo, o que é que conduz à morte? O que é que conduz à vida?
- O que quer dizer: 'Obedecer aos seus próprios desejos humanos? Obedecer ao que deseja o Espírito?'
- Quem são os filhos de Deus?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Ora vós não estais sob o domínio da carne,
mas sob o domínio do Espírito,
pressupondo que o Espírito de Deus habita em vós»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Procuremos em nós mesmos e nas pessoas que vivem connosco os frutos do Espírito.

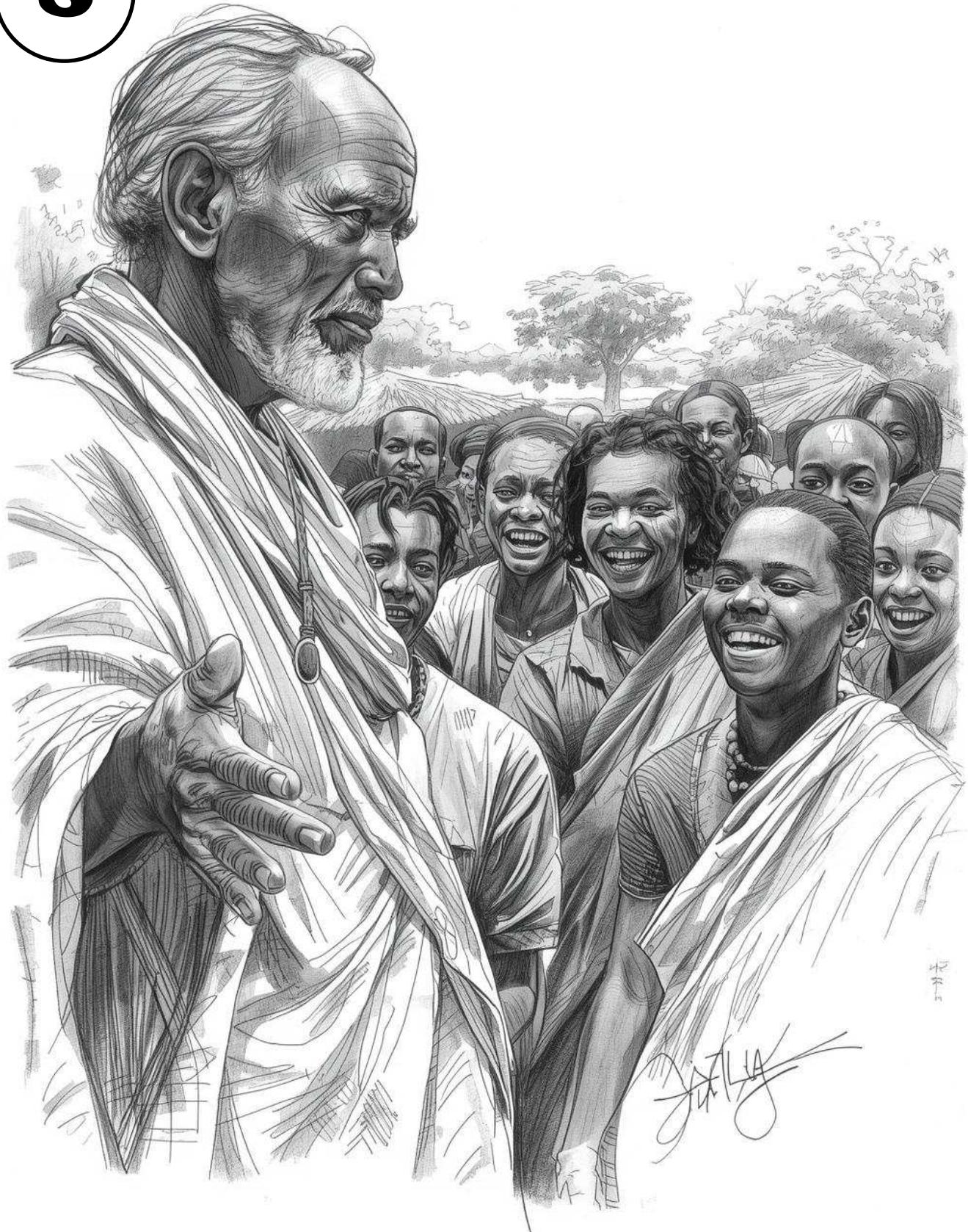
6. OREMOS

Pai, dai-nos o Espírito que desceu sobre o teu Filho.
Ele nos ajudará a sermos sábios e a julgar bem.
Ele nos fará tomar decisões e nos tornará corajosos.
Nós poderemos conhecer-Te, rezar com confiança e respeitar-Te. Ámen.

Notas para o Animador

- Para viver como filhos de Deus, devemos receber uma força que não vem de nós: o Espírito Santo. Se na nossa vida, há caridade, alegria, paciência, bondade, mansidão, confiança nos outros, controlo de si, então o Espírito Santo actua em nós.
- O Espírito habita em nós. Ele traz-nos os seus dons. A Bíblia em (Is 11,2) fala de sete dons do Espírito: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Força, Piedade, Temor de Deus e Conhecimento de Deus.

8



**«Deus ressuscitou Jesus dos mortos
e nós somos testemunhas disso»**

8. O ESPÍRITO DE DEUS NOS CONFIRMA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Na vida, há dificuldades, sofrimentos que nos provam. Dá exemplos relativos a como reages durante esses momentos.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Actos 2,1-8.14.22-23.32

¹ Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. ² De repente ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam.

³ Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

⁵ Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. ⁶ Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

⁷ Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? ⁸ Que se passa, então, para que cada um de nós os oiça falar na nossa língua materna?

²² Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, Homem acreditado por Deus junto de vós, com milagres, prodígios e sinais que Deus realizou no meio de vós por seu intermédio, como vós próprios sabeis, ²³ este, depois de entregue, conforme o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós o matastes, cravando-o na cruz pela mão de gente perversa.

³² Foi este Jesus que Deus ressuscitou, e disto nós somos testemunhas.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O que é que os crentes viram aparecer de repente?
- Como é que reagiram depois de ter recebido o Espírito Santo?
- O que faz Pedro?
- De que são testemunhas os apóstolos?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Deus ressuscitou Jesus dos mortos
e nós somos testemunhas disso»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Na tua vida cristã, quais são as ocasiões em que precisaste de coragem para ser testemunha de Jesus?

6. OREMOS

O Espírito do Senhor enche todo o universo, Aleluia! Ele une todas as coisas e toda palavra, Aleluia! Envia, Senhor o teu Espírito e renova a face da terra. Espírito, enche o coração dos teus fiéis e faz reinar neles o teu amor!

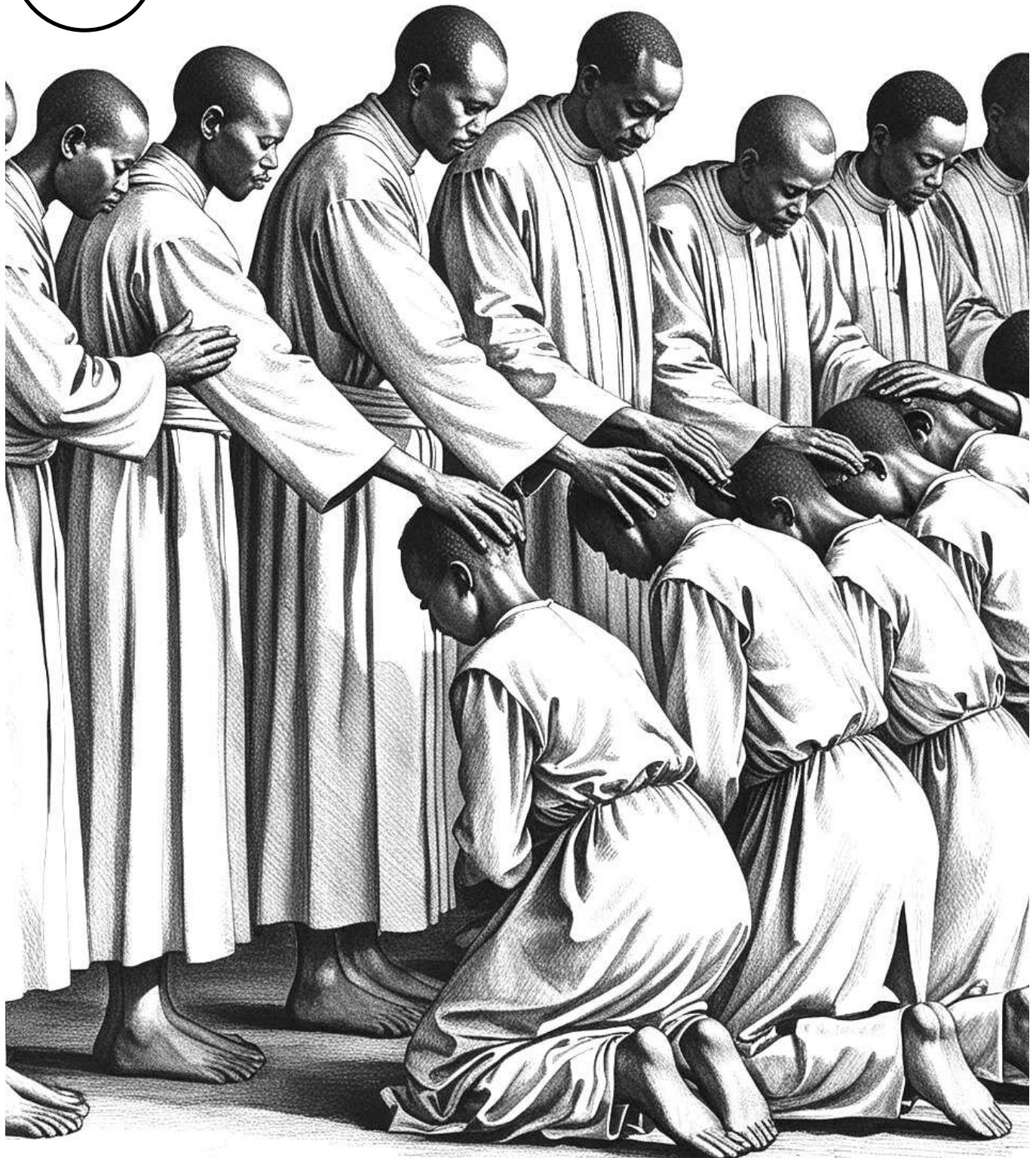
Notas para o Animador

- Durante 3 anos, os discípulos olham Jesus actuar, ouvem-no e seguem-no. Quando Jesus foi preso, crucificado e morto, os discípulos estavam perdidos; não compreenderam mais nada: tinham medo e duvidaram acerca de Jesus.

- Quando Jesus ressuscitado vem ter com eles, começaram a compreender. Jesus reconfortou-os e novamente deu-lhes sua força e mandou-os aos outros para anunciar a boa nova Ele diz-lhes: "Estarei convosco". A força do Espírito Santo desceu sobre eles e tornou-os verdadeiras testemunhas de Jesus ressuscitado. Já não se escondem, pelo contrário:

- desaparecem os seus medos;
- abrem portas e saem;
- falam segundo o que lhes diz o Espírito;
- Pedro, um simples pescador encontra palavras para tocar os corações;
- afirmam diante de todos que são testemunhas de Deus ressuscitado.
- uma comunidade se forma.
- uma mudança chega quando o Espírito de Jesus vem e torna-nos fortes na fé.

9



**«Paulo impôs-lhes as mãos
e receberam o Espírito Santo»**

9. O ESPÍRITO DE DEUS NOS CONFIRMA ATRAVÉS DO SACRAMENTO

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Na tradição, o que é que se faz para escolher alguém e lhe dar responsabilidade?

Existem gestos importantes que deves fazer na tua vida?

Quais são as vantagens do óleo ou pomada para o corpo?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Actos dos Apóstolos 19,1-6

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, depois de atravessar as regiões do interior, chegou a Éfeso. Encontrou alguns discípulos ² e perguntou-lhes: «Recebastes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé?» Responderam: «Mas nós nem sequer ouvimos dizer que existe o Espírito Santo.» ³ E indagou: «Então, que baptismo recebestes?» Responderam eles: «O baptismo de João.» ⁴ «João - disse Paulo - ministrou apenas um baptismo de penitência e dizia ao povo que acreditasse naquele que ia chegar depois dele, isto é, Jesus.» ⁵ Quando isto ouviram, baptizaram-se em nome do Senhor Jesus. ⁶ E, tendo-lhes Paulo imposto as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar línguas e a profetizar.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Em Éfeso, os seguidores receberam o Espírito Santo quando se tornaram crentes?
- Que Baptismo tinham recebido?
- Quais são os requisito para receber o Baptismo de João?
- Que gesto fez Paulo para lhes dar o Espírito Santo?
- Este mesmo gesto far-se-á no dia da tua confirmação, tu serás marcado/a pelo sinal da cruz com o óleo chamado '*Santo Crisma*'. O Espírito Santo descerá sobre ti.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Paulo impôs-lhes as mãos
e receberam o Espírito Santo»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Podemos fazer um dia de retiro na vigília da Pentecostes.

6. OREMOS

Pai de bondade, nós te dizemos obrigado.

Tu nos mandas o teu Filho para fazer-nos conhecer como tu nos amas.

Tu nos dás o teu Espírito para fazer de nós testemunhas de teu amor.

Que o Espírito nos reúna num único Corpo e nos conduza à alegria do Reino de Deus. Ámen.

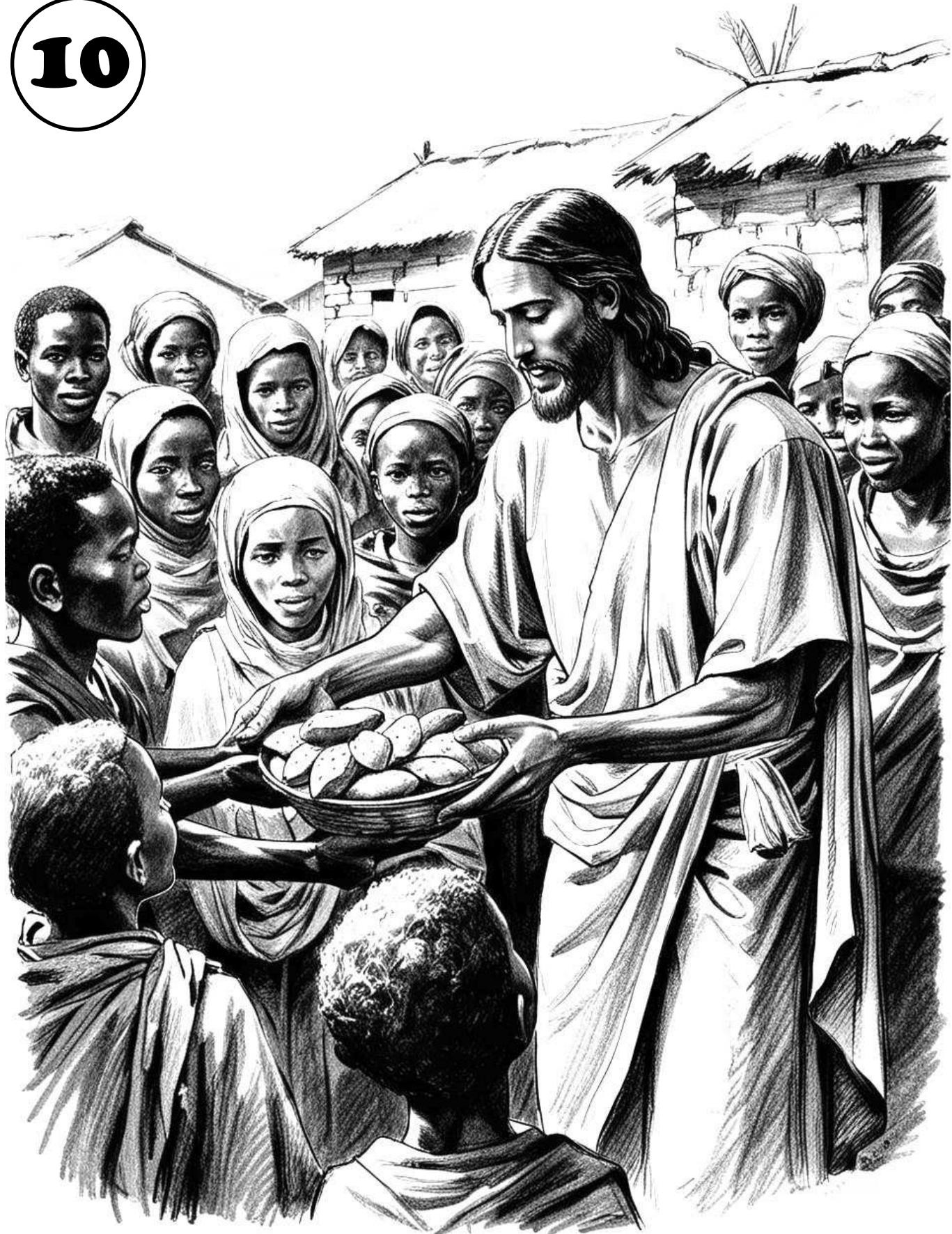
Notas para o Animador

- No sacramento da confirmação, existe também o gesto da imposição das mãos feito pelo Bispo e os padres presentes, sobre aqueles que vão ser confirmados. Na Bíblia, este gesto significa o dom do Espírito e o envio em missão.

- O Bispo faz o sinal da cruz no rosto com o óleo. Este gesto chama-se "*unção do Santo Crisma*", óleo consagrado pelo Bispo. O Espírito, com este óleo, dá-nos beleza, força e penetra profundamente em nós.

- Ungindo, o Bispo chama o teu nome e pronuncia estas palavras: "Seja marcado pelo Espírito Santo, dom de Deus".

- A comunidade te acompanha na pessoa do padrinho ou madrinha.



**Jesus diz: «Eu sou o pão da vida.
Quem vem a mim não mais terá fome
quem crê em mim jamais terá sede»**

10. O SACRAMENTO DA EUCHARISTIA - Pão da vida

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Para viver, o que é que precisamos?

O alimento dá-nos a força. Podemos trabalhar com fome?

O nosso corpo precisa de alimento para viver. Para manter a vida divina, precisamos do alimento divino.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 6,25-35

²⁵ Ao encontrá-lo no outro lado do Lago, perguntaram-lhe: «Rabi, quando chegaste cá?» ²⁶ Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-me, não por terdes visto sinais miraculosos, mas porque comedestes dos pães e vos saciastes. ²⁷ Trabalhai, não pelo alimento que desaparece, mas pelo alimento que perdura e dá a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará; pois a este é que Deus, o Pai, confirma com o seu selo.» ²⁸ Disseram-lhe, então: «Que havemos nós de fazer para realizar as obras de Deus?» ²⁹ Jesus respondeu-lhes: «A obra de Deus é esta: crer naquele que Ele enviou.» ³⁰ Eles replicaram: «Que sinal realizas Tu, então, para nós vermos e crermos em ti? Que obra realizas Tu? ³¹ Os nossos pais comeram o maná no deserto, conforme está escrito: Ele deu-lhes a comer o pão vindo do Céu.» ³² E Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu, mas é o meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do Céu, ³³ pois o pão de Deus é aquele que desce do Céu e dá a vida ao mundo.» ³⁴ Disseram-lhe então: «Senhor, dá-nos sempre desse pão!» ³⁵ Respondeu-lhes Jesus: «Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não mais terá fome e quem crê em mim jamais terá sede.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Porque a gente procura Jesus?
- Qual é o alimento que Jesus nos dá?
- Qual é a diferença entre o maná do deserto e o alimento dado por Jesus?
- Qual é o pão dado por Jesus? Como é que o dá hoje?
- Quem é que recebe este pão?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Jesus diz: «Eu sou o pão da vida.
Quem vem a mim não mais terá fome
quem crê em mim jamais terá sede»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Na nossa vida trabalhamos muito para ter o alimento para o nosso corpo. Mas este alimento passa.

O pão que Jesus nos dá, dá-nos a vida para sempre. Será que eu acredito realmente? Será que desejo realmente comer o Corpo de Cristo? O que é que fazemos para isso, eu e a minha comunidade?

6. OREMOS

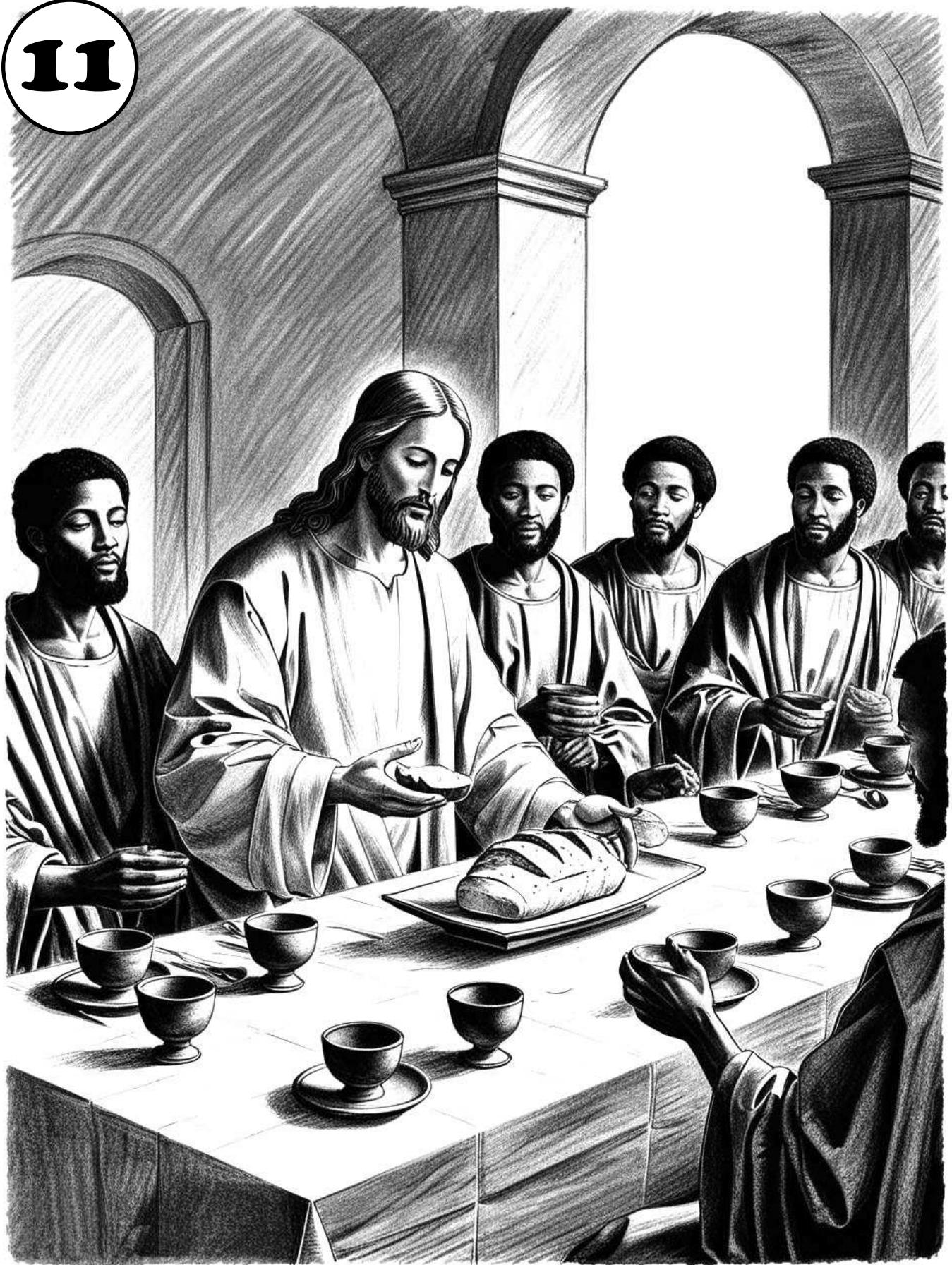
Pai Nosso...

Notas para o Animador

- O Pão de Jesus: aquele que comer não morrerá. De facto, existe uma vida que não acaba com a morte corporal. Esta vida começa com a fé em Jesus.

- O pão de Jesus é o seu corpo, carne e sangue. Este significa a sua vida para que o mundo viva. Existe uma relação entre o gesto de Jesus que partilha o pão na Quinta Feira Santa e o modo de dar sua vida na cruz no dia seguinte. Para nós e para Jesus receber a comunhão significa aceitar de dar a vida.

11



**«Todas as vezes que comerdes deste pão
e beberdes deste cálice,
anunciai a morte do Senhor, até que Ele venha»**

11. COMUNHÃO, REFEIÇÃO, PARTILHA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Quando há uma refeição, comes tu sozinho/a?
Com quem é que partilhas a comida?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

1 Coríntios 11,18-29

¹⁸ Em primeiro lugar, ouço dizer que, quando vos reunis em assembleia, há divisões entre vós, e em parte eu acredito. ¹⁹ É mesmo necessário que haja divisões entre vós, para que se tornem conhecidos aqueles que de entre vós resistem a esta provação.

²⁰ Quando, pois, vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis, ²¹ pois cada um se apressa a tomar a sua própria ceia; e enquanto um passa fome, outro fica embriagado. ²² Porventura não tendes casas para comer e beber? Ou desprezais a Igreja de Deus e quereis envergonhar aqueles que nada têm? Que vos direi? Hei-de louvar-vos? Nisto, não vos louvo. ²³ Com efeito, eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus na noite em que era entregue, tomou pão ²⁴ e, tendo dado graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim». ²⁵ Do mesmo modo, depois da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.» ²⁶ Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha.

²⁷ Assim, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor. ²⁸ Portanto, examine-se cada um a si próprio e só então coma deste pão e beba deste vinho; ²⁹ pois aquele que come e bebe, sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a própria condenação.

Notas para o Animador

Lucas 24, 13-35

¹³ Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; ¹⁴ e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; ¹⁶ os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

¹⁷ Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocais entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. ¹⁸ E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» ¹⁹ Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; ²⁰ como os sumos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. ²¹ Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada ²³ e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. ²⁴ Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- São Paulo vê que os cristãos se reúnem para rezar e celebrar a Ceia do Senhor: a Eucaristia. Porque é que lhes diz: 'Não é a Ceia do Senhor que tomais'?

- Como é que Jesus fez?

- O Corpo do Senhor é para todos. Mas qualquer pessoa pode receber o Corpo de Cristo? Como nos devemos preparar para receber o Corpo do Senhor? Com que coração?

- A comunhão é a união com Jesus e com os meus irmãos. Basta comer a hóstia para se unir a Ele e à Comunidade?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

«Todas as vezes que comerdes deste pão
e beberdes deste cálice,
anunciais a morte do Senhor,
até que Ele venha»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

O encontro dos cristãos é um sinal de união com Deus e a comunidade de irmãos e irmãs.

O que é que posso fazer para que a comunidade do meu bairro seja mais unida?

O que é que podemos fazer para nos tornar mais irmãos e irmãs?

6. OREMOS

Obrigado Senhor! Tu nos dais a tua vida, o teu corpo e o teu sangue. Envia o teu Espírito de Amor sobre aqueles que se reúnem em teu nome e partilham o teu alimento. Que sejam cada vez mais unidos a Ti e aos seus irmãos/irmãs num só corpo.

e encontraram tudo como as mulheres tinham dito.
Mas, a Ele, não o viram.»

²⁵ Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! ²⁶ Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» ²⁷ E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito,

²⁸ Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. ²⁹ Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. ³⁰ E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partilhar, entregou-lho. ³¹ Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. ³² Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

³³ Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, ³⁴ que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» ³⁵ E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partilhar o pão.



**Ao entrar no mundo Cristo disse:
«Tu não quiseste sacrifício nem oferta,
mas deste-Me um corpo.
Por isso Eu disse:
Eis-Me aqui ó Deus para fazer a Tua vontade»**

12. SACRAMENTO DA NOVA ALIANÇA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Fazem-se ainda hoje sacrifícios na montanha?
Em que circunstâncias se fazem estes sacrifícios?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Hebreus 9,11-14.24; 10,5-7

¹¹ Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é feita por mão humana, isto é, não pertence a este mundo criado. ¹² Entrou uma só vez no Santuário, não com o sangue de carneiros ou de vitelos, mas com o seu próprio sangue, tendo obtido uma redenção eterna. ¹³ Se, de facto, o sangue dos carneiros e dos touros e a cinza da vitela com que se aspergem os impuros, os santifica, purificando-os no corpo, ¹⁴ quanto mais o sangue de Cristo - que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo a Deus, sem mácula - purificará a nossa consciência das obras mortas, para que prestemos culto ao Deus vivo!

²⁴ Na realidade, Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, figura do verdadeiro santuário, mas entrou no próprio céu, para se apresentar agora diante de Deus em nosso favor.

⁵ Por isso, ao entrar no mundo, Cristo diz:

*Tu não quiseste sacrifício nem oferenda,
mas preparaste-me um corpo.*

⁶ *Não te agradaram holocaustos
nem sacrifícios pelos pecados.*

⁷ *Então, Eu disse: Eis que venho
- como está escrito no livro a meu respeito -
para fazer, o Deus, a tua vontade.*

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Porque é que se oferecia sangue de animais para os sacrifícios?
- Existem muitos sacrifícios de Jesus?
- Entrando no mundo, que palavras disse Jesus?
- Que diferença vemos entre o sacrifício de Jesus e os sacrifícios da nossa tradição? Porque é que o sacrifício de Jesus ultrapassa todos esses sacrifícios?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Ao entrar no mundo Cristo disse:
«Tu não quiseste sacrifício nem oferta,
mas deste-Me um corpo.
Por isso Eu disse:
Eis-Me aqui ó Deus para fazer a Tua vontade»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

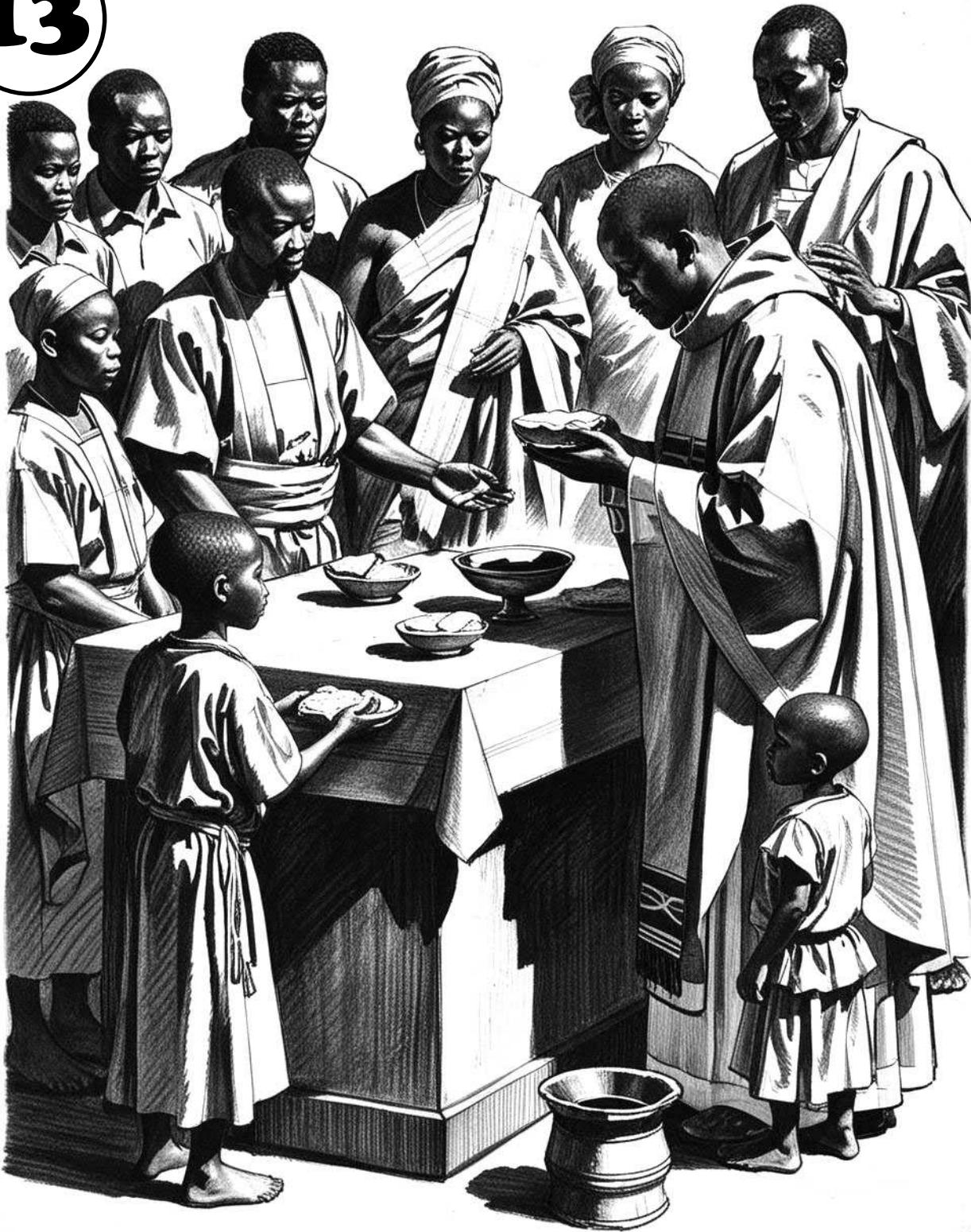
Jesus deu a sua vida. Como é que posso dar a minha vida na família, na minha comunidade? Hoje o que significa "Venho fazer a tua vontade"?

6. OREMOS

Nosso Pai, que a tua vontade seja feita no céu e na terra.
Acredito em Deus: sofreu, morreu e ressuscitou.

Notas para o Animador

- Os sacrifícios da tradição são fracos porque são oferecidos por pecadores e precisamos fazê-los com sangue de animais.
- O sacrifício de Jesus é único e perfeito. Foi feito uma vez por todas. Foi feito por Jesus, o Filho de Deus sem pecado quando doou a sua vida na cruz para fazer a vontade do Pai.



**«Ofereçamos continuamente, por meio de Jesus,
um sacrifício de louvor a Deus, isto é,
o fruto dos lábios que confessam o seu Nome.
Não vos esqueçais de ser generosos
e repartir com os outros,
porque são esses os sacrifícios
que agradam a Deus»**

13. ACÇÃO DE GRAÇAS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Quando alguém te faz algo bom, o que é que fazes? O que dizes?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Mateus 26,26-28

²⁶ Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: isto é o meu corpo.» ²⁷ Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos. ²⁸ Porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados.»

Hebreus 13,15-16

¹⁵ Por meio dele, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. ¹⁶ Não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Quando é que Jesus tomou a última ceia com os seus amigos?
- O que é que diz Jesus quando tomou o pão? Quando tomou o vinho?
- A carta aos Hebreus propõe-nos duas maneiras de louvar Deus e agradecê-lo: quais?
Procure na missa, palavras que dizem 'obrigado' a Deus!

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Ofereçamos continuamente, por meio de Jesus,
um sacrifício de louvor a Deus, isto é,
o fruto dos lábios que confessam o seu Nome.
Não vos esqueçais de ser generosos
e repartir com os outros,
porque são esses os sacrifícios que agradam a Deus»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Nas nossas orações, dizemos obrigado ao Senhor ou sabemos só pedir?
Como é que podemos dizer obrigado a Deus na nossa vida de cada dia?

6. OREMOS

Te agradeço Senhor de todo o meu coração, com seu povo reunido.
O Senhor faz grandes coisas, aqueles que o amam não o esquecerão.
Ele deixou-nos um sacramento que nos lembra o seu Amor.
Ele dá aos seus amigos um alimento.
Ele se lembra da sua aliança para sempre. (Salmo 111)

Notas para o Animador

- A palavra 'Eucaristia' significa 'dar graças, agradecer'
- Eis o que acontece durante a celebração da missa:
 - * Saudamo-nos, contentes por nos vermos uns aos outros, interagimos, cantamos.
 - * O sacerdote saúda-nos em nome de Jesus: "O Senhor esteja convosco"
 - * Pedimos perdão a Deus, aos irmãos e irmãs: "Confesso a Deus"
 - * Ouvimos Deus que nos fala através da Bíblia lida e explicada na Igreja.
 - * Dizemos a Deus que cremos nele "Credo".
 - * Rezamos pela comunidade e pelo mundo: "Ouvi-nos Senhor"
 - * Apresentamos o pão e o vinho para a eucaristia e as nossas ofertas pelas necessidades da comunidade
 - * Em nome de toda a comunidade o Padre diz a grande oração de louvor, agradecimento e intercede.
 - * Fazemos como Jesus disse: "Este é o meu corpo este é o meu sangue"
 - * Oferecemos a Deus Jesus morto e ressuscitado e toda a nossa vida: "por Cristo, com Cristo e em Cristo"
 - * Todos filhos de Deus, todos irmãos, dizemos o Pai Nossa e damo-nos o sinal da Paz.
 - * Em comunhão, recebemos e comemos o Corpo de Cristo.
 - * Em nome de Jesus o padre envia-nos viver e anunciar o que celebramos na missa: 'Ide em paz'.

14



«Pai, pequei contra o Céu e contra ti»

14. O SACRAMENTO DO PERDÃO

Jesus mostra-nos os nossos pecados

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Dá um exemplo concreto da disputa entre um/a filho/a e seu pai.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Lucas 15,11-20

¹¹ Jesus disse ainda: «Um homem tinha dois filhos. ¹² O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde.' E o pai repartiu os bens entre os dois. ¹³ Poucos dias depois, o filho mais novo, juntando tudo, partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, numa vida desregrada. ¹⁴ Depois de gastar tudo, houve grande fome nesse país e ele começou a passar privações.

¹⁵ Então, foi colocar-se ao serviço de um dos habitantes daquela terra, o qual o mandou para os seus campos guardar porcos. ¹⁶ Bem desejava ele encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

¹⁷ E, caindo em si, disse: 'Quantos jornaleiros de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! ¹⁸ Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; ¹⁹ já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros.' ²⁰ E, levantando-se, foi ter com o pai.

Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Um filho não quer ficar com o seu pai. O que lhe pede?
- O que é que faz aquele filho depois?
- Aquele filho ficou feliz?
- O que é que o mesmo filho decide fazer?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

«Pai, pequei contra o Céu e contra ti»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Pode acontecer que eu me separe de Deus?

Será que Deus me abandona por causa do meu pecado?

6. OREMOS

Jesus, tu nos conheces e nos guias: ajuda-nos a reconhecer os nossos pecados a fim de receber o perdão de Deus. 'Confesso a Deus todo poderoso... '

Notas para o animador

- Deus é o nosso Pai e dá-nos tudo que precisamos para viver, para sermos felizes na Sua família.
- Por vezes não encontramos a graça de fazer parte da família de Deus. Por isso procuramos outro sítio. Nós somos o filho que se separa do seu pai.
- Longe de Deus, o nosso coração não fica em paz. Nós podemos também pensar: "Irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti"

15



**«Este meu filho estava morto e reviveu,
estava perdido e foi encontrado»**

15. JESUS FALA-NOS DO PERDÃO DE DEUS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS.

Na tradição, como se faz para resolver problemas e se reconciliar?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Lucas 15,20-24

²⁰ E, levantando-se, foi ter com o pai.

Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. ²¹ O filho disse-lhe: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho.'

²² Mas o pai disse aos seus servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha; dai-lhe um anel para o dedo e sandálias para os pés. ²³ Trazei o vitelo gordo e matai-o; vamos fazer um banquete e alegrar-nos, ²⁴ porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado'. E a festa principiou.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O pai esqueceu-se do filho quando este saiu da casa?
- O que é que diz o pai quando o viu?
- O que diz o filho?
- O que responde o pai?
- O que faz o pai para mostrar a sua alegria?
- O que significa: "deu ao seu filho a túnica, o anel e as sandálias?"

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Este meu filho estava morto e reviveu,
estava perdido e foi encontrado»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Deus perdoa-nos hoje na comunidade cristã. Existem três maneiras de celebrar o sacramento do perdão.

1. Celebração comunitária com absolvção comunitária
2. Celebração comunitária com absolvção individual.
3. Celebração e absolção individual.

6. OREMOS

A minha miséria é muito grande. Senhor, ouve o meu apelo.
Se contar os nossos pecados, Senhor quem poderá viver?
Mas perto de ti encontramos o perdão e a paz.
Espero em ti Senhor, espero na tua palavra. (*Salmo 129*)

Notas para o animador

O que deve fazer a nossa comunidade cristã para com os pecadores? (ver Mateus 18 e Lucas 19,1 -10):

1. Acolher o pecador sem o julgar.
2. Propor ao pecador um caminho para descobrir o amor de Deus, porque só o encontro com Ele pode mudar a sua vida.



**«O pai respondeu-lhe:
"Filho, tu estás sempre comigo,
e tudo o que é meu é teu.
Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos,
porque este teu irmão estava morto e reviveu;
estava perdido e foi encontrado."»**

16. UMA COMUNIDADE QUE PERDOA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS.

É fácil dizer que Deus nos perdoa. O que é difícil é perdoar um ao outro. Por que?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Lucas 15,1-2.25-32

¹ Aproximavam-se dele todos os cobradores de impostos e pecadores para o ouvirem. ² Mas os fariseus e os doutores da Lei murmuravam entre si, dizendo: «Este acolhe os pecadores e come com eles.»

²⁵ Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa ouviu a música e as danças. ²⁶ Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. ²⁷ Disse-lhe ele: 'O teu irmão voltou e o teu pai matou o vitelo gordo, porque chegou são e salvo.' ²⁸ Encolerizado, não queria entrar; mas o seu pai, saindo, suplicava-lhe que entrasse. ²⁹ Respondendo ao pai, disse-lhe: 'Há já tantos anos que te sirvo sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos; ³⁰ e agora, ao chegar esse teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes, mataste-lhe o vitelo gordo.' ³¹ O pai respondeu-lhe: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³² Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado.'»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O que faz o filho mais velho? Está feliz?
- Porque é que ele nega entrar na casa?
- Qual é a resposta do filho mais velho?
- O que é que isto significa?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

«*O pai respondeu-lhe:
"Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu.
Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos,
porque este teu irmão estava morto e reviveu;
estava perdido e foi encontrado."*»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Acontece-nos viver como o filho mais velho do Evangelho?

O que é que um cristão deve fazer para evitar que um irmão entre no pecado?

O que é que a nossa comunidade deve fazer para aqueles que estão longe?

6. OREMOS

Senhor, nós te pedimos que a nossa comunidade deixe vir os que estão longe.

Que nós não sejamos os juízes dos outros.

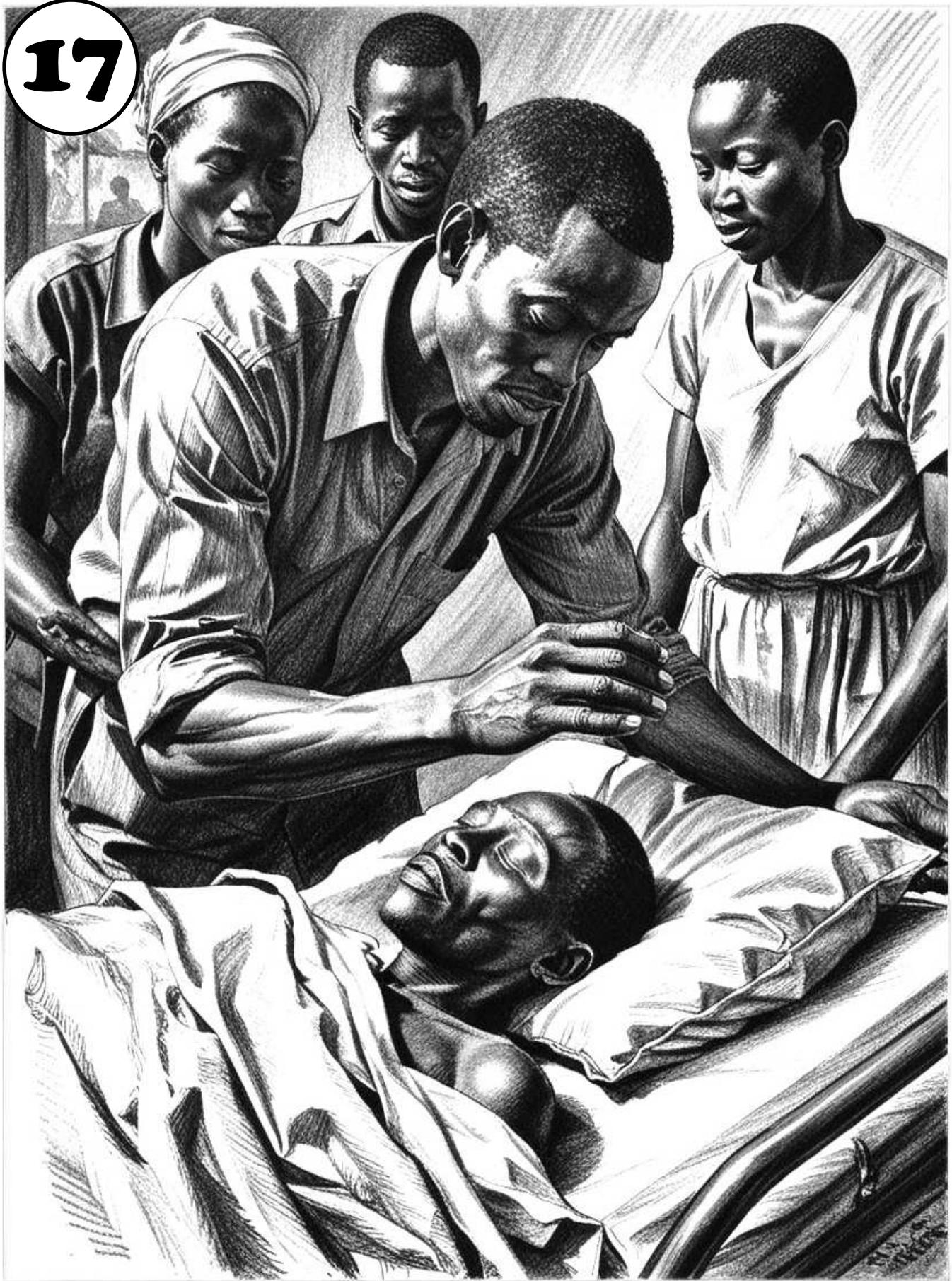
Sabemos, somos todos pecadores, tende piedade de nós.

Notas para o Animador

O que a nossa comunidade deve fazer para com os pecadores? (ver Mateus 18 e Lucas 19,1-10):

1. Acolher o pecador sem o julgar.
2. Propor ao pecador um caminho para descobrir o amor de Deus, porque só o encontro com Ele pode mudar a sua vida.

17



**«O Senhor o aliviará e,
se tiver cometido pecados,
ser-lhe-ão perdoados»**

17. UNCÃO DOS DOENTES

O cristão vive a doença com Jesus

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS.

O que é que a gente pensa acerca da doença?

Quando alguém da família se encontra doente o que é que a gente faz?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Tiago 5,13-16

¹³ Está alguém, entre vós, a sofrer? Recorra à oração. Está alguém contente? Cante salmos.

¹⁴ Algum de vós está doente? Chame os presbíteros da Igreja e que estes orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. ¹⁵ A oração da fé salvará o doente e o Senhor o aliviaria; e, se tiver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. ¹⁶ Confessai, pois, os pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração fervorosa do justo tem muito poder.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O que fazer no sofrimento?
- O que fazer na alegria?
- A quem chamar na doença?
- O que fazem os responsáveis para o doente?
- O que faz o Senhor pelo doente?
- O que significa "O Senhor o aliviará?"

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«O Senhor o aliviará e,
se tiver cometido pecados,
ser-lhe-ão perdoados»*

5. - VIVAMOS ESTA PALAVRA

Existem doentes na nossa comunidade cristã, no nosso bairro, na nossa aldeia? Quem? O que podemos fazer para eles na comunidade cristã?

Visito pessoas doentes? Rezo por elas e com elas?

"Adoeci e visitastes-me" diz Jesus. (Mateus 25, 36)

No doente, vejo Jesus.

6. - OREMOS

Deus nosso Pai, tu queres a vida de todo homem e tu não abandonas nenhum dos teus filhos.

Dá aos nossos irmãos doentes de acreditar em Jesus, o Salvador que sofreu e morreu por nós na Cruz. Unidos a Jesus, que tenham a força de lutar para curar.

Senhor tu és o médico daqueles que acreditam em ti. Ouwe a nossa oração e a súplica dos doentes.

Não permitas que o mal os conduza longe de ti. Dá-lhes a força no sofrimento.

Que a nossa presença seja um conforto para eles.

Notas para o Animador

- Deus considera o sofrimento e a doença
- Jesus é o sinal da presença de Deus com os doentes.
- O cristão vive a doença com Jesus.
- A comunidade cristã que reza e visita os doentes é sinal da presença de Jesus com eles.



**«O homem deixará o seu pai e a sua mãe
para viver com a sua mulher»**
**«O Senhor fez de vós um só corpo.
Não atraíçoeis as vossas promessas»**

18. O MATRIMÓNIO

Deus abençoa e protege o matrimónio

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Como festejamos o casamento na nossa tradição? Qual é o significado dos ritos e das festas?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Génesis 2,18-25

¹⁸ O SENHOR Deus disse: «Não é conveniente que o homem esteja só; vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele.» ¹⁹ Então, o SENHOR Deus, após ter formado da terra todos os animais dos campos e todas as aves dos céus, conduziu-os até junto do homem, a fim de verificar como ele os chamaria, para que todos os seres vivos fossem conhecidos pelos nomes que o homem lhes desse. ²⁰ O homem designou com nomes todos os animais domésticos, todas as aves dos céus e todos os animais ferozes; contudo, não encontrou auxiliar semelhante a ele.

²¹ Então, o SENHOR Deus fez cair sobre o homem um sono profundo; e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma das suas costelas, cujo lugar preencheu de carne. ²² Da costela que retirara do homem, o SENHOR Deus fez a mulher e conduziu-a até ao homem. ²³ Então, o homem exclamou: «Esta é, realmente, osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, visto ter sido tirada do homem!»

²⁴ Por esse motivo, o homem deixará o pai e a mãe, para se unir à sua mulher; e os dois serão uma só carne.

²⁵ Estavam ambos nus, tanto o homem como a mulher, mas não sentiam vergonha.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- O que é que mostra que Deus ama as pessoas?
- O que é que mostra que os animais são diferentes da pessoa humana?
- O que é que mostra que o homem e a mulher são iguais aos olhos de Deus?
- O que dá Deus ao homem dando-lhe uma mulher?
- O que diz o homem antes de receber a mulher?
- O que significa esta palavra de Deus para nós?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«O homem deixará o seu pai e a sua mãe
para viver com a sua mulher»
«O Senhor fez de vós um só corpo.
Não atraíveis as vossas promessas».*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Penso na minha mulher / no meu esposo como diz a palavra de Deus?
Marido e Mulher: somos nós uma ajuda/alegria um para com o outro?
O que é que podemos fazer para que isto aconteça?

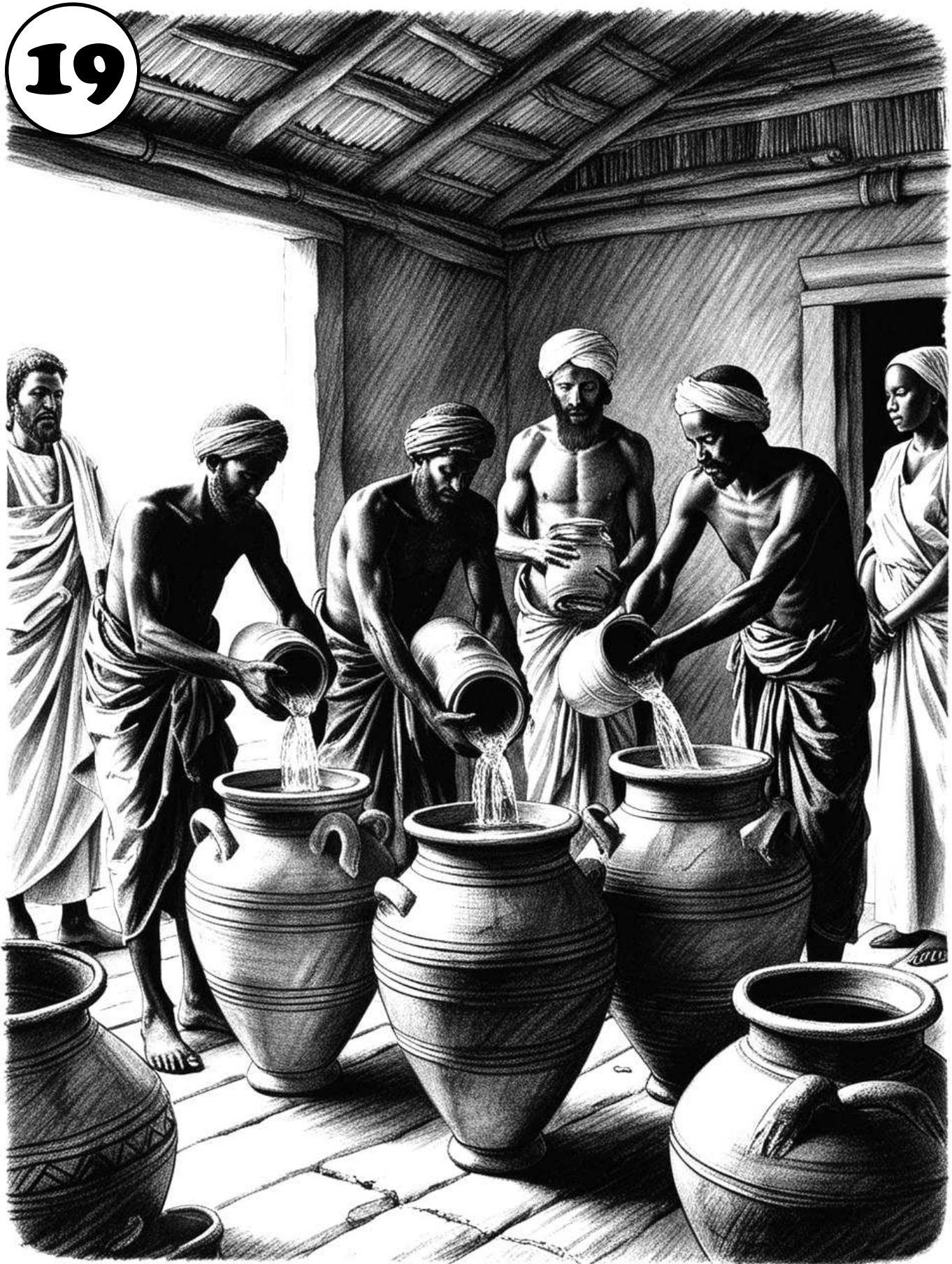
6. OREMOS

Senhor tu nos chamas a viver juntos no matrimónio. Ajuda-nos a crescer e permanecer fiéis no amor, a fazer a tua vontade cada dia, a viver contigo as alegrias e os sofrimentos,

Notas para o animador

O amor entre o homem e a mulher é sinal do amor de Deus que ama, dá a vida e é fiel.

19



**«Submetei-vos uns aos outros,
no respeito que tendes a Cristo»**

19. JESUS MOSTRA A BELEZA E A GRANDEZA DO MATRIMÓNIO

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Na nossa tradição, que qualidades buscamos no marido? E na esposa?

Que conselho os pais dão aos seus filhos/filhas que se casam?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 2,1-12

¹ Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. ² Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. ³ Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho!»

⁴ Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» ⁵ Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!»

⁶ Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma.

⁷ Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água.» ⁸ Eles encheram-nas até acima. Então ordenou-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa.»

⁹ E eles assim fizeram. O chefe de mesa provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era - se bem que o soubessem os serventes que tinham tirado a água; chamou o noivo ¹⁰ e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho melhor e, depois de terem bebido bem, é que serve o pior. Tu, porém, guardaste o melhor vinho até agora!»

¹¹ Assim, em Caná da Galileia, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais miraculosos, com o qual manifestou a sua glória, e os discípulos creram nele. ¹² Depois disto, desceu a Cafarnaúm com sua mãe, os irmãos e os seus discípulos, e ficaram ali apenas alguns dias.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Jesus vai à festa de casamento, o que é que isso nos diz?
- A vida no matrimónio é melhor desde que começamos a seguir o caminho de Jesus?
- Ou era melhor quando não conhecíamos Jesus? Porque?

Deve-se ler também **Efésios 5,21-33** (*cfr final do livro*)

- Como é que o marido pode imitar Jesus?
- Como é que a mulher pode imitar a Igreja?
- Como é que o casal é testemunha de Jesus?

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Submetei-vos uns aos outros,
no respeito que tendes a Cristo»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

O que pode fazer nossa comunidade:

Para ajudar os jovens que se preparam ao casamento?

Pelos casais que não celebraram ainda o casamento?

Pelos casais já casados na Igreja?

Pelos casais em dificuldade?

Pelos divorciados?

6. OREMOS

Lemos o hino ao amor: **1 Coríntios 13, 8-13** (*cfr final do livro*)

Notas para o Animador

- O milagre de Caná da Galileia, mostra-nos que Jesus tem algo a mais para nos dar que a tradição não dá. No que se refere ao casamento cristão, Jesus dá a força aos esposos para que sejam fiéis, vivendo o perdão, acolhendo a vida e apoianto-se mutuamente.

- A Carta aos Efésios diz-nos que a vida de Jesus com a Igreja é o modelo pela vida do marido e da sua esposa. Como Jesus perdoa, aconselha, cura, encoraja,... assim os esposos cristãos entre si.



**Jesus diz: «Eu sou o bom pastor.
Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas
conhecem-me. O Pai me conhece e Eu conheço o
Pai; e ofereço a minha vida pelas ovelhas»**

20. SACRAMENTO DA ORDEM

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Qual é o trabalho dos pastores que conhecemos?
Será que estes pastores trabalham da mesma maneira?

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

João 10,11-16

¹¹ Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. ¹² O mercenário, e o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo e abandona as ovelhas e foge e o lobo arrebata-as e espanta-as, ¹³ porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. ¹⁴ Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, ¹⁵ assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e ofereço a minha vida pelas ovelhas.

¹⁶ Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Também estas Eu preciso de as trazer e hão-de ouvir a minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

- Qual é a diferença entre o bom pastor e o falso pastor?
- Quem é a ovelha do bom Pastor?
- Quem é o lobo que pode atacar as ovelhas de Jesus?
- Hoje nós não vemos Jesus com os nossos olhos mas quem é que continua a guardar e conduzir as ovelhas de Jesus?

4 GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Jesus diz: «Eu sou o bom pastor.
Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me.
O Pai me conhece e Eu conheço o Pai;
e ofereço a minha vida pelas ovelhas»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Para continuar a missão de Jesus as nossas comunidades precisam de pastores que anunciam a Palavra, administrem os sacramentos e façam a unidade de seu povo. O que fazer para aqueles que são chamados e respondem "Sim"?

6. OREMOS

O Senhor é o meu pastor nada me faltara... **Salmo 23** (cfr final do livro)

Notas para o Animador

- **Na comunidade cristã, existem três responsabilidades:**
 - a. **Ensinar** o povo de Deus, com a Palavra, a Catequese, a Missão, as escolas...
 - b. **Santificar** o povo com os sacramentos.
 - c. **Guiar** o povo de Deus na unidade colocando em comum os diferentes dons de Deus em cada um.
- **Cada cristão recebe três responsabilidades** no momento do baptismo e vive-as segundo o papel que tem na comunidade.

O cristão que recebe o sacramento da ordem torna-se responsável dos três ministérios na Igreja

- a. **Ensinar:** Ele recebe do Bispo a função de anunciar o evangelho (Homilia, Catequese, visita...)
- b. **Santificar:** Na comunidade preside aos sacramentos.
- c. **Guiar:** para formar os responsáveis da comunidade e conduzi-los a trabalharem juntos, como Jesus fez.

- O sacramento da ordem tem três níveis:

- a. O **Bispo**, sucessor dos Apóstolos e responsável de uma Diocese. É nomeado pelo Santo Padre, o Papa, símbolo da unidade universal.
- b. O **Sacerdote**, colaborador do Bispo. É ordenado pelo Bispo.
- c. O **Diácono**, ao serviço de uma necessidade particular de uma Diocese. É ordenado pelo Bispo.

Tabela dos Sacramentos

SACRAMENTOS	GESTO/SINAL	PALAVRAS USADAS	RESULTADO
BAPTISMO	ÁGUA	BAPTIZO-TE EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO	VIDA NOVA NA IGREJA
CRISMA/ COMFIRMAÇÃO	ÓLEO DO CRIMA + IMPOSIÇÃO DAS MÃOS	SEJA MARCADO DO ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS	TESTEMUNHA DE JESUS COM O ESPÍRITO SANTO
EUCARISTIA	PÁO + VINHO CONSAGRADOS	ESTE É O MEU CORPO, ESTE É O MEU SANGUE, TOMAI E BEBEI	COMUNHÃO COM JESUS E ENTRE NÓS.
CONFISSÃO	IMPOSIÇÃO DAS MÃOS	TE PERDOO OS TEUS PECADOS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO	PERDÃO DOS PECADOS
UNÇÃO DOS DOENTES	ÓLEO DOS DOENTES	ATRAVÉS DESTA SANTA UNÇÃO Ó JÉ O SENHOR NA SUA BONDADE LHE CONCEDE A GRAÇA DO ESPIRITO.	JESUS ESTÁ AO NOSSO LADO NA DOENÇA
MATRIMÓNIO	CONSENTIMENTO DOS ESPOSOS	ORAÇÃO E BENÇÃO DOS ESPOSOS	A FAMÍLIA CRISTÃ
ORDEM	IMPOSIÇÃO DAS MÃOS E UNÇÃO	ORAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO	BISPOS/PADRES/DIACONOS



Orações Diárias

Sinal da Cruz

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Pai Nosso

Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Ámen.

Avé Maria

Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo; como era, no princípio, agora e sempre. Ámen.

Ao Anjo da Guarda

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois que a ti me confiou a piedade divina, hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina. Ámen.

Oração da manhã

Ó Jesus, eu Vos ofereço o meu dia:
Mãe do Céu, sede meu amparo e minha guia.

Oração da noite

Obrigado, bom Jesus, pelo vosso grande amor. Perdoai o mal que fiz e ajudai-me a ser melhor.

Bênção da refeição

Abençoai-nos, Senhor, e a este alimento que por vossa bondade vamos tomar. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Ámen.

Os sete dons do Espírito Santo

1. Sabedoria
2. Entendimento
3. Conselho
4. Fortaleza
5. Ciência
6. Piedade
7. Temor de Deus

Oração ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo.

Enchei os corações dos vossos fiéis,
acendei neles o fogo do vosso amor.

- Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado.
- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruís os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e que gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo Nossa Senhora. Ámen.

Obras de misericórdia

As obras de misericórdia se dividem em dois grupos, que são:

Obras de misericórdia corporais

1. Dar de comer a quem tem fome
2. Dar de beber a quem tem sede
3. Vestir os nus
4. Dar pousada aos peregrinos
5. Visitar os enfermos
6. Visitar os presos
7. Enterrar os mortos

Obras de misericórdia espirituais

1. Dar bons conselhos
2. Ensinar os ignorantes
3. Corrigir os que erram
4. Consolar os tristes
5. Perdoar as injúrias
6. Suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo
7. Rezar a Deus por vivos e defuntos

Oração pela Paz (São Francisco de Assis)

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa Paz.

Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,

Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.

Onde houver Discórdia, que eu leve a União.

Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.

Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.

Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.

Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.

Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

Ó Mestre, fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe.

Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna! Ámen.

Oração do catequista

Senhor, chamaste-me a ser Catequista na Tua Igreja e na minha Paróquia (Comunidade). Confiaste-me a missão de anunciar a Tua Palavra, de denunciar o pecado, de testemunhar, com a minha vida, os valores do Evangelho. É pesada, Senhor, a minha responsabilidade, mas confio na Tua graça. Faz-me Teu instrumento para que venha o Teu Reino, Reino de Amor e de Paz, de Fraternidade e Justiça. Ámen.

Oração dos catecúmenos antes de iniciar a catequese (Se não for possível rezá-la em todos os encontros de catequese, os catecúmenos podem rezá-la no primeiro dia de catequese, e em alguns encontros durante o ano)

Nós Vos bendizemos, Senhor Jesus, porque nos chamastes e nos reunistes aqui, para crescer e amadurecer na Fé. Nós Vos damos graças pelo nosso catequista, que se coloca ao Vosso serviço orienta-nos no caminho que leva ao encontro com Deus. Nós Vos pedimos que abrais o nosso coração, a nossa mente, os nossos olhos e os nossos ouvidos, para que possamos fazer uma verdadeira experiência do amor e da bondade de Deus, nosso Pai. E que, ao final deste encontro, possamos voltar para as nossas casas confiantes e determinados a seguir os Vossos passos, como fizeram todos os apóstolos, buscando sempre ser testemunhas da Boa Nova, anunciantes do Vosso Evangelho. Ámen.

Oração pelos defuntos

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso entre os esplendores da luz perpétua. Descanse em paz. Ámen.

Oração pelos doentes

Senhor Jesus Cristo, sempre fostes ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de amor. Ao nascer da Virgem Maria, assumistes nossa condição humana e experimentastes a nossa dor.

Senhor, nossos doentes necessitam ser curados no corpo e no espírito. Pela fé, sabemos que nenhuma doença é maior do que a vida. Por isso, Vos pedimos, que o nosso irmão/a nossa irmã N., que se encontra doente, sustentado pelo Vosso amor, não deixe que a dor lhe roube o sentido da vida. Confortai-o com o Vosso poder, renovai-lhe o ânimo e a esperança, para que possa superar todos os seus males. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Ámen.

Efésios 5,21-33

²¹ Submetei-vos uns aos outros, no respeito que tendes a Cristo: ²² as mulheres, aos seus maridos como ao Senhor, ²³ porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da Igreja - Ele, o salvador do Corpo. ²⁴ Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim as mulheres, aos maridos, em tudo.

²⁵ Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, ²⁶ para a santificar, purificando-a, no banho da água, pela palavra. ²⁷ Ele quis apresentá-la esplêndida, como Igreja sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada.

²⁸ Assim devem também os maridos amar as suas mulheres, como o seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. ²⁹ De facto, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo; pelo contrário, alimenta-o e cuida dele, como Cristo faz à Igreja, ³⁰ porque nós somos membros do seu Corpo.

³¹ Por isso, o homem deixará o pai e a mãe, unir-se-á à sua mulher e serão os dois uma só carne. ³² Grande é este mistério; mas eu interpreto-o em relação a Cristo e à Igreja. ³³ De qualquer modo, também vós: cada um ame a sua mulher como a si mesmo; e a mulher respeite o seu marido.



1 Coríntios 13, 8-13

¹ Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine.

² Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada sou.

³ Ainda que eu distribua todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada me vale.

⁴ O amor é paciente, o amor é prestável, não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso,

⁵ nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita nem guarda ressentimento.

⁶ Não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade.

⁷ Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

⁸ O amor jamais passará.

As profecias terão o seu fim,
o dom das línguas terminará e a ciência vai ser inútil.

⁹ Pois o nosso conhecimento é imperfeito
e também imperfeita é a nossa profecia.

¹⁰ Mas, quando vier o que é perfeito,
o que é imperfeito desaparecerá.

¹¹ Quando eu era criança, falava como criança,
pensava como criança, raciocinava como criança.

Mas, quando me tornei homem, deixei o que era próprio de criança.

¹² Agora, vemos como num espelho, de maneira confusa,
depois, veremos face a face.

Agora, conheço de modo imperfeito;
depois, conhecerei como sou conhecido

¹³ Agora permanecem estas três coisas:
a fé, a esperança e o amor; mas a maior de todas é o amor.

Salmo 23

¹ O SENHOR é o meu pastor: nada me falta.

² Em verdes prados me faz descansar
e conduz-me às águas refrescantes.

³ Reconforta a minha alma
e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome.

⁴ Ainda que atravesse vales tenebrosos,
de nenhum mal terei medo
porque Tu estás comigo.

A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.

⁵ Preparas a mesa para mim
à vista dos meus inimigos;
ungiste com óleo a minha cabeça;
a minha taça transbordou.

⁶ Na verdade, a tua bondade e o teu amor
hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do SENHOR
para todo o sempre.



4

3º ETAPA DO CATECUMENADO

Este texto é fruto da tradução e adaptação do Livro de Catequese
«Israel Peuple Choisi por nos donner le Libertateur»
da diocese de Maroua-Mokolo
(Região do Extremo-Norte de Camarões)